ANNO XLVII. NUMERO 100 — QUARTA FEIRA 3 DE MAIO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 967.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder ao cirurgião Francisco José da Silva, encarregado do curativo dos orphãos e expostos, um anno de licença com os seus vencimentos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, deixando substituto, que não receberá remuneração alguma, no caso em que o actual não queira continuar.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 30 de março de 1871, 50° da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 30 de março de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 968.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar celebrar um officio funebre, pela alma da serenissima princeza D. Leopoldina, podendo despender a quantia que for necessaria.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco 30 de março de 1871, 50° da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 30 de março de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 969.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica supprimido o districto de paz do Poço Comprido, no termo de Garanhuns, ficando estabelecida a divisão anterior á sua creação.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco 30 de março de 1871, 50° da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 30 de março de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 970.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Ficam creadas para os logares adiante mencionados, as seguintes cadeiras de instrucção primaria: tres do sexo masculino, sendo uma para a povoação de Carahybas da freguezia da Boa-Vista, outra para a da Alagôa do Carro, e outra para o logar da Torre, que é a que já alli funcciona, e assim tambem sete do sexo feminino, sendo uma para o logar Barra de Serinhãem, outra para a freguezia de Santo Antonio desta cidade, outra para o povoado de S. José de Ipojuca, outra para a povoação da Alagôa do Carro, outra para a Estrada Nova de Beberibe, outra para a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves e outra finalmente para a freguezia da Boa-Vista desta cidade.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco 10 de abril de 1871, 50° da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 10 de abril de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 971.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° O presidente da provincia fica autorisado a abrir, no corrente exercicio, os creditos extraordinarios que forem necessarios para realisar o pagamento das indemnisações a que for julgado com direito Eduardo Mornay, pela rescisão do contrato que havia feito para a construcção de uma estrada de ferro de Trombetas á Bezerros.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco 24 de abril de 1871, 50° da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 24 de abril de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 972.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado para auxiliar o Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura na fundação de uma escola theorica e pratica de agricultura, pelos seguintes meios.

§ 1.° Concorrer com a quantia de 100:000$000 para acquisição dos terrenos e mais objectos necessarios ao regimen da escola, fazendo as operações de credito que entender convenientes, com tanto que os juros respectivos não excedam a 9 0/0 ao anno.

§ 2.° Subvencionar a escola com quantia annual de 20:000$ desde o dia em que começar a funccionar.

§ 3.° Annexar á escola, mediante as condições que ajustar e de accordo com a Santa Casa de Misericordia, o estabelecimento dos orphãos e expostos á cargo desta.

§ 4.° Igualmente annexar pela mesma fórma o asylo de mendicidade.

Art. 2.° Os objectos adquiridos á custa da provincia, reverterão ao seu dominio a todo tempo que o Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura deixar de manter effectivamente a escola.

Art. 3.° O presidente da provincia dará conta do uso da presente autorisação na proxima reunião da assembléa.

Art. 4.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco 24 de abril de 1871, 50° da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 24 de abril de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 973.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica approvada com todas as suas clausulas o contrato de compra e venda do predio situado no Campo das Princezas, celebrado entre o governo da provincia e o Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Art. 2.° A provincia restituirá á camara municipal a quantia com que concorreu para a compra do predio, logo que esta contrate a edificação ou compra de predio que sirva de paço municipal.

Art. 3.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco 24 de abril de 1871, 50° da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 24 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 974.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° A' companhia Pernambuco Street Railway fica permittido assentar linha dupla ou desvios nos lugares de seu traço, onde houver espaço sufficiente entre os passeios, sem prejuizo para o transito publico, podendo todavia a presidencia obrigar a companhia a remover uma das linhas em qualquer ponto em que a experiencia demonstre que della resultam inconvenientes para o mesmo transito publico.

Art. 2.° A fiscalisação do serviço e das obras da companhia será feita por um engenheiro nomeado pelo presidente da provincia e pago pela companhia, sendo os respectivos vencimentos marcados de accordo entre estes. Pela presidencia serão expedidos os regulamentos, marcando as attribuições do engenheiro.

Art. 3.° A companhia pagará aos cofres provinciaes no 1.° de janeiro de cada anno que durar o seu contrato e privilegio a quantia de 4:000$, que será applicada ao melhoramento material da capital da provincia, ficando revogadas as condições 15 e 19 do referido contrato.

Art. 4.° Fica autorisado o presidente da provincia á rever os arts. 6.°, 9.° e 35 § 3.° do contrato celebrado para construcção de uma estrada de ferro desta cidade ao Limoeiro, bem como o art. 36° na parte em que se refere á renuncia do direito de petição.

Art. 5.° Poderá o presidente da provincia nomear um engenheiro fiscal para velar na boa execução do contrato.

Art. 6.° Não se concederá em nenhum caso ao emprezario da mesma estrada subvenção ou garantia de juros.

Art. 7.° Qualquer revisão ou modificação que tenha de ser feita em virtude da presente autorisação em que não esteja expressamente designada, fica dependente da approvação da assembléa provincial.

Art. 8.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 24 de abril de 1871,—50.° da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 24 de abril de 1871

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 975.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder ao amanuense da secretaria da instrucção publica, Victoriano José Marinho Falhares, assim como ao professor publico da freguezia de Santo Antonio, João José Rodrigues, a professora da 2.ª cadeira da freguezia de S. José, Digna de Santa Rosa, á de N. Senhora do O' de Ipojuca, Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal e a de S. Fr. Pedro Gonçalves, Emilia Candida de Mello Luna, aos primeiros 6mezes de licença e á ultima um anno, com todos os respectivos vencimentos.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de abril de 1871,—50.° da independencia do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 25 de abril de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 976.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com André de Abreu Porto, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma linha de carris de ferro, tendo como força motriz á animal, dentro da cidade de Goyanna e suas adjacencias, na meia legua em torno da mesma cidade.

Art. 2.° O contrato será lavrado sobre as bases estabelecidas no art. 2.° da lei provincial n. 879.

Art. 3.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de abril de 1871,—50.° da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo VelhoCavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 25 de abril de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 977.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a conceder a Antonio da Costa e Sá, ou a quem melhores vantagens offerecer, o privilegio de dez annos para transportar do matadouro para os açougues as carnes verdes em carroças construidas de conformidade com o art. 4.° das posturas municipaes de 7 de novembro de 1870; passando o mesmo privilegio a pertencer á camara municipal, quando esta tiver construido o matadouro publico mediante indemnisação do material empregado.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de abril de 1871,—50.° da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 25 de abril de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI. N. 978.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seu habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. A gratificação concedida ao presidente das loterias pelo art. 2.° da lei n. 428 de 13 de junho de 1857, fica elevada a 80$000 rs.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de abril de 1871,—50.° da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 25 de abril de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE ABRIL DE 1871.

Officios:

— Ao vigario capitular, para informar sobre o requerimento em que o padre Antonio Pinto de Abreu pede ao governo imperial a graça de ser nomeado conego da capella imperial.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o á proceder nos termos de suas informações, com referencia ás da contadoria dessa thesouraria, ácerca do pagamento que solicitam Manoel Baptista da Silva, Marcolino Justiniano dos Passos e Antonio Pereira da Silva de partes de gratificações de engajamento, por elles vencidas na qualidade de praças do corpo de policia que fez parte do exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Luiz Pereira de Mello, ou ao seu procurador, a quantia de 90$, proveniente do aluguel de nove mezes vencidos em março ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento de Santo Amaro de Jaboatão.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, a importancia dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que veio do termo do Brejo conduzindo criminosos.

Communicou-se ao commandante superior.

Despachos:

Bacharel Cincinato Alves Cavalcanti Camboim. Satisfaça o supplicante a exigencia constante do parecer da contadoria exarado no verso deste requerimento.

Dionysio Rodrigues Jacobina.—Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar.

José Pereira da Hora.—Avista da informação, indeferido.

João da Cunha Moreira Alves.—Prejudicado.

José Augusto de Araujo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para informar.

Marcelino José do Rosario e Silva.—Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao juiz de orphãos do termo desta capital, accusando, de ordem da presidencia, o recebimento do officio em que participou ter mandado entrar de novo no exercicio do cargo de curador geral desse juizo, o bacharel João Franklin da Silveira Tavora.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE MAIO DE 1871.

A ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA.

Hoje á 1 hora da tarde deve S. Exc. o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, passar as redeas da administração da provincia ao seu substituto legal, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, 2° vice-presidente de Pernambuco.

Quando S. Exc. o Sr. conselheiro Diogo Velho assumio a direcção dos publicos negocios desta tão importante, quão pouco feliz provincia, não se nos recusou a penna á traçar algumas linhas que foram como que uma previsão do muito que o passado de S. Exc. promettia em prol do futuro de uma das mais preciosas joias dessa riquissima corôa, que se chama imperio do Brasil, joia cuja guarda fôra confiada á S. Exc. pela solicitude do Imperador, joia cujo brilho S. Exc. não descurou e antes procurou zelar, accrescentando-lhe mais de um florão luzente e bello, ataviando-a com mais de um reflexo brilhante dessa luz divina que se chama instrucção.

O tempo, essa molecula da eternidade, na phrase de um escriptor moderno, incumbio-se de demonstrar que não fomos illudidos em nossas esperanças, em nossos desejos e aspirações, em nossas previsões e asserções.

S. Exc., n'um lapso de tempo bem curto, bem limitado, pôz em pratica toda a sua actividade, já demonstrada aliás na presidencia do Ceará e depois no gabinete 16 de julho, em que occupou a pasta da agricultura; e, com o seu zelo e criterio reconhecidos, admistrou a provincia de Pernambuco como quem queria beneficia-la, como quem se perdia em desejos de ve-la, tão grande em civilisação e progresso, quão bella a esculpio o mathematico cinzel da natureza, quão altiva e dedicada fadou-a o imprescrutavel designio da sabedoria Divina.

Quando saudamos, em fins do anno findo, a nomeação de posse de S. Exc. no alto cargo de administrador de Pernambuco, dissemos então que uma grande e sabia politica era aquella que se attinha aos melhoramentos materiaes, sem descurar todavia os melhoramentos moraes e intellectuaes.

S. Exc. bem o comprehendeu, e melhor poz em pratica essa doutrina, á que se não dedignam de prestar homenagem os mais arroubados espiritos philosophicos. Em abono disso ahi estão exaltando o nome de S. Exc.: a reconstrucção do theatro de S. Isabel, que S. Exc. contractou, e bem assim as estradas de Una á Pimenteiras e de Goyanna á Pedras de Fogo, e mais as pontes sobre o rio Una e a do Itahyba.

S. Exc. ainda fez mais: apressou a factura da planta para um passeio publico, planta que já foi apresentada, não se dando porém o contracto para a sua execução, porque a abertura da assembléa geral legislativa chamou S. Exc. ao seu posto de honra entre os eleitos da nação, e, á um tal chamado, findou-se a sua missão de administrador.

Nesses melhoramentos, se estão incluidos os cuidados que lhe mereceram os habitantes da cidade, está perfeitamente definida a solicitude de S. Exc. pela nossa agricultura, á quem principalmente aproveitam as vias de communicação, ás quaes se ligam inteiramente as pontes.

Mas, com referencia á agricultura, com referencia á essa industria por excellencia, industria que por assim dizer é a unica que possuimos, não se limitou S. Exc. em dota-la com algumas vias de communicação. Foi adiante o seu disvelo, foram além os seus cuidados.

O Imperial Instituto de Agricultura, fundado em 1869 por Sua Magestade o Imperador, mereceu particular estima á S. Exc., que, comprehendendo todo o alcance de uma instituição, tão necessaria, quão util póde ainda ser, ergueu o d'essa especie de marasmo em que jazia, inoculando-lhe nas veias sangue novo e com elle abundancia de vida para alcançar e realisar os fins da sua creação.

Essa instituição, graças aos esforços de S. Exc., hoje tem um futuro, e a Escola Agricola, theorica e pratica, de que ella em breve se occupará, e para a qual vai concorrer a provincia com 100:000$000, sem contar uma subvenção annua de 20:000$000, dentro em pouco attestará tambem quão paternal foi a administração do Sr. conselheiro Diogo Velho, quão acisado, circumspecto e previdente foi o seu zelo pelos interesses da agricultura.

Nesse incontestavel e grandioso beneficio feito á provincia, está eloquentemente demontrado o interesse que S. Exc. ligou á á instrucção publica, por que da Escola Agricola em proximo futuro hão de sahir os regenradores da classe dos nossos até agora descurados agricultores.

Mas não foi só esse o auxilio que prestou S. Exc. á instrucção publica. Mereceu-lhe mui escrupulosa e dedicada attenção uma sociedade de pobres e dignos artistas, que, obscuramente e quasi sem futuro, ia caminhando seu caminho atravez de espinhos, sem desanimar, entretanto, mas sem tambem receber os raios dourados desse sol das almas que se chama esperança.

S. Exc., á exemplo do que fizera na côrte S. M. o Imperador, offereceu-lhe um braço amigo para ajuda-la a erguer-se ás cumiadas explendentes do progresso, onde primeiro se reflectem os raios da gloria; e hoje a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, que vegetava ha seis lustros, tem um futuro á sorrir-lhe, tem uma esperança salutar de poder bem cumprir sua nobre missão, que é derramar ondas de luz sobre a intelligencia das classes operarias, e assim abrir lhes vastos campos á actividade, lançando a benção do fogo da sciencia sobre as artes e industrias.

A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes muito breve fonccionará n'um bello palacete, no lyceo de artes e officios, que, á esforços do Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, já teve começo de construcção, lançando-lhe S. Exc. a primeira pedra no alicerce.

Quando mais não tivesse feito S. Exc., em sua curta e fecundissima administração, bastavam para engrandecer lhe o nome a escola agricola e o lyceo de artes e officios, que incontestavelmente hão de rasgar explendorosos horisontes á Pernambuco.

Ainda um grande titulo de benemerencia tem S. Exc. na imparcialidade com que pesou na balança da justiça todos os actos que praticou, só procurando attender á capacidade intellectual d'aquelles que empregou no publico serviço, e de nenhum modo se deixando cegar pelo falso brilho desses sentimentos menos confessaveis, que em geral formam o fundo disso á que entre vós se chama politica.

Foi guiado pelo sentimento do justo que S. Exc. demittio e mandou responsabilisar algumas autoridades policiaes, que de cutelo em punho contra o fraco, não trepidaram em se internar pela via dolorosa dos abusos.

Em uma palavra, a administração do Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho foi tão honesta quanto justa, tão sensata quanto illustrada, tão grandiosa quão fecunda.

E' prova disto, e prova eloquentissima, essa harmonia que se manteve inalteravel e inquebrantavel entre S. Exc. e a assembléa provincial, que delegou uma commissão de seu seio para felicita-lo e agradecer-lhe os beneficios prestados á provincia em sua curta e fecunda administração.

E' prova disso esse jantar que lhe offereceu em signal de apreço a mesma assembléa.

São provas disso todas essas felicitações que lhe tem tributado as mais distinctas corporações da provincia, taes como a illustre Associação Commercial Beneficente, a respeitavel Associação Commercial Agricola, a mui digna sociedade União Beneficente Maritima, e o não menos apreciavel Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, todas as quaes honraram-se com a acquiescencia de S. Exc. em ter assento entre os seus membros beneficentes ou honorarios.

São finalmente prova disso esses encomios que a imprensa de Pernambuco tem tecido á S. Exc., sem destincção de côr politica, sem se deixar dominar por pequeninas paixões, que de ordinario são os motores da irreverencia e incontinencia da linguagem com que se aprecia e deprecia os actos inspirados pelo mais dedicado preito á justiça, pelo mais decidido amor ao progresso.

O Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho, ao deixar as redeas da administração, deve ter a intima satisfação que procura ás almas grandes e nobres a consciencia de ter bem cumprido uma difficil missão, de ter satisfeito a espectativa de um povo que confiava nas suas luzes e que se mostra contente por se não ter illudido em suas mais charas esperanças.

Eis o que deviamos dizer á S. Exc., hoje, que se termina a sua missão, em nome da opinião publica, em nome da provincia agradecida.

—

S. Exc. o Sr. Dr. Portella é a segunda vez que tem de dirigir os destinos da provincia. S. Exc., filho de Pernambuco, conhece bem as suas necessidades, e estamos certos de que não se descuidará de proseguir nesse caminho que tão bem trilhou o seu antecessor, e de que S. Exc. já se mostrou conhecedor em 1869, quando lhe coube administrar Pernambuco no intervallo de duas sessões legislativas.

No criterio e reconhecida intelligencia de S. Exc. depositamos plena confiança.

Noticias do norte do Imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Santa Cruz*, trasendo jornaes do Amazonas até 6, do Pará até 21, do Maranhão até 25, do Ceará até 28, do Rio Grande até 30 do passado, e da Parahyba até o 1° do corrente.

AMAZONAS.

— No dia 25 de março installou-se a assembléa provincial.

— Foi nomeado promotor publico da capital o Dr. Condido Antonio Pereira de Lima.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Ha apenas a consignar que seguira para a fronteira de Cucuhy, um official, o Sr. Dr. João Ribeiro da Silva Junior, e seis praças do corpo de engenheiros, que vão dar principio ás obras militares com que se tenta fortificar aquella fronteira.

« Tambem é de interesse saber-se que dissolvera-se aquella companhia americana que aqui esteve no patacho boliviano *Entreprise*, e que ia fundar uma colonia na Bolivia. Brigaram os homens e dividiram-se, seguindo uns para o Purús no vapor *Ariman*, descendo outros para Santarem e ficando outros em Manáos. Desfazem-se assim muitas esperanças que se firmavam no successo desta expedição, olhada por todos como o germen d'um elemento que mais tarde viria a desenvolver-se e que seria manancial perenne de bens para dous paizes. »

PARÁ.

— Achava-se no exercicio de presidente da provincia, o 2° vice-presidente coronel Miguel Antonio Pinto Guimarães.

— No dia 13 do passado encerraram-se os trabalhos extraordinarios da assembléa provincial, depois de ter approvado um projecto autorisando a despeza com o funeral por sua alteza a princeza D. Leopoldina, e o seguinte, os quaes foram sanccionados pelo Exm. Sr. Dr. Portella:

« Art. 1.° Para haver a quantia de mil e quatrocentos contos de réis, de que trata a lei n. 644 de 24 de outubro do anno passado e art. 23 § 1° da lei n. 663 de 31 do mesmo mez e anno, fica o presidente da provincia autorisado á emittir apolices provinciaes á juros de 8 por cento ao anno, nas melhores condições que se possam obter.

« Art. 2.° A emissão se fará de uma só vez, ou por parte, conforme a necessidade que houver do producto das apolices.

Art. 3.° O pagamento dos juros será feito semestralmente e do mesmo modo por que se faz o das apolices geraes.

« Art. 4.° Para facilitar a operação fica o presidente da provincia autorisado á providenciar, de modo que as transferencias das mesmas apolices possam ter lugar em qualquer praça do imperio ou estrangeira, e bem assim possam os juros ser pagos nas praças em que as apolices venham a ser localisadas.

« Art. 5.° A emissão ou resgate das apolices começará a effectuar-se do anno de 1874 em diante, se antes não for possivel, na proporção dos fundos decretados pela assembléa legislativa provincial.

« Art. 6.° As apolices serão de 200$, 400$, 600$, 800$ e 1:000$, extrahidas de um livro de talão assignadas pelo presidente da provincia, pelos membros da junta do thesouro publico provincial e pelo thesoureiro.

« Art. 7.° O resgate das apolices será regulado pelas suas datas, de modo que sejam sempre resgatadas as de mais antiga data de preferencia ás mais modernas, salvo caso de os possuidores daquellas quererem continuar á possui las.

« Art. 8.° O thesouro provincial annunciará por editaes com prazo conveniente, a época em que deve ter lugar o resgate das apolices, convidando os possuidores das que tenham de ser resgatadas á apresenta-las no mesmo thesouro, ou nos lugares onde tenham sido localisadas, na fórma do art. 5°.

« Art. 9.° O valor das apolices e a importancia de seus juros serão garantidos pela renda peculiar da provincia, devendo deduzir-se mensalmente do imposto de 5 por cento sobre generos de exportação, uma quota correspondente a 15 por cento, que ficará em deposito para ser exclusivamente applicada ao pagamento dos juros.

« Art. 10. Se houver difficuldade em realisar a emissão das apolices na importancia decretada por falta de compradores, o governo da provincia effectuará o emprestimo de toda a dita importancia ou que for necessaria com o mesmo juro de 8 por cento ao anno, dentro ou fóra do imperio por meio de qualquer operação de credito que lhe parecer mais conveniente, podendo abonar commissões que não excedam de 5 por cento deduzidos por uma só vez da importancia do emprestimo, a quem se encarregar de effectuar no exterior ao mesmo juro de 8 por cento. »

— Em virtude desta lei, o Exm. Sr. Dr. J. Portella realisou o emprestimo ácerca do qual assim se exprime o *Jornal do Pará*:

« Temos a satisfação de declarar que em resposta ao officio dirigido pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao Banco do Brasil, este estabelecimento toma o emprestimo de 600 contos de que trata a lei n. 644 de 24 de outubro do anno passado, sob as condições seguintes:

« O Banco pagará as apolices ao par com o juro de 8 por cento ao anno; exigindo, porém, que as transferencias e pagamento dos juros se effectuem na côrte, ou então acceitará o emprestimo por meio de lettras ou conta corrente desde que seja fixada uma amortusação annual, ou a extincção da divida em um prazo nunca maior de 10 a 12 annos.

« Felizmente em vista do art. 4° da lei n. 671 de 14 do corrente não ha o menor embaraço em se realisar a operação por meio de apolices, se S. Exc. o Sr. presidente da provincia não optar pelo emprestimo.

« Posto que a transacção não esteja concluida, damos os nossos emboras á provincia do Pará pela providencia e tino com que o illustrado presidente da provincia soube habilitar o thesouro para fazer face ás suas despezas. »

— Para bibliothecario provincial foi nomeado o Sr. Domingos Soares Ferreira Penha.

— Foi nomeado presidente da Associação Typographica Paraense, o Sr. Frederico Carlos Rhossard.

— A' capital chegará o novo vapor *Jamary*, que a companhia fluvial do Alto Amazonas mandára construir em Liverpool. Mede 120 pés de comprimento, 24 de bocca e 6 de pontal. Deve calar 6 pés e 3 pollegadas. E' da força de 90 cavallos nominaes, e arquêa 324 toneladas com capacidade de para 100 toneladas da carga.

— O Exm. e Rvm. diocesano publicou duas pas-

ILLEGIVEL

moraes: uma mandando celebrar missas de *requiem* em todas as matrizes da provincia, em suffragio da alma de S. A. a princeza D. Leopoldina; e outra abrindo uma subscripção em favor do santo padre.

— Pela presidencia da provincia foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. commendador Manoel Antonio Pimenta Bueno, presidente da assembléa provincial, Dr. Antonio Gonçalves Nunes, presidente da camara municipal, Dr. José da Gama Malcher, chefe de divisão José Antonio de Farias, chefe de policia Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, cura da Sé conego Luiz Martinho de Azevedo Couto, secretario do governo Dr. Antonio dos Passos Miranda e commandante das armas brigadeiro Herculano Sancho da Silva Pedra, para promover a celebração das exequias com que o povo do Pará manifeste a parte que toma no luto da familia imperial.

— No dia 13 chegou ao porto de Belém a canhoneira brasileira *Ypiranga*.

— Falleceu, em Bragança, o juiz municipal Dr. Francisco Leonardo de Souza Miranda Couto, com trinta e um annos de idade, após tres mezes de tenaz padecimento.

— Na capital falleceu o empregado da thesouraria de fazenda Balduino E. de Oliveira Mello.

MARANHÃO.

— Pelo vapor *Santa Cruz* remette a camara municipal da capital a seguinte lista sextupla para a escolha de dous senadores pela provincia:

Dr. Candido Mendes de Almeida	734
Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva	732
Dr. Joaquim J. de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque	730
Conselheiro José Mariani	729
Desembargador Manoel Cerqueira Pinto	712
Barão de Anajatuba	707

— A camara municipal de Caxias procedeu á apuração e expedio diplomas de deputados provinciaes aos Srs. conego Gonçalves e Jorge Sobrinho.

— No dia 16 do mez passado fez sua viagem de experiencia o vapor *Progresso*, de propriedade do Sr. Jeronymo Tavares, indo até Itamará e barra além de S. Marcos.

— Falleceram: na capital, o tenente-coronel José Ferreira Barbosa, e o ourives Felix Giradot; em Itapecurú, o negociante Antonio Alves Pereira de Carvalho; na Chapada, o vigario João Rodrigues Sarmento Acauhan.

— O vapor inglez *Braganza* conseguio safar do lugar em que encalhara, e estava concertando.

— Lemos no *Paiz*:

« Communicam-nos do Itapecurú-mirim em 8 do corrente (abril):

« A' uma e meia hora da madrugada do dia 5 do corrente houve nesta cidade um tremor de terra procedido de um forte estampido, que foi ouvido muito ao longe; o tremor durou por espaço de alguns segundos, e tão forte foi que, abalou camas, rêdes e mais moveis das casas, despeitando quem dormia; em casa do vigario (o padre Cabral) houve pessoas que cahiram por terra, os animaes, que andavam soltos correram espavoridos; foi um successo novo para esta cidade e por isso mesmo muito pavoroso.

« Peço lhe que noticie este phenomeno aos seus leitores. »

« Chegou de Anajatuba o vigario que veio communicar ao governo o incendio da matriz daquella freguezia, o qual aconteceu no dia 5 do corrente, na mesma noute em que se nos communicou no Itapecurú, como dissemos, ter-se ouvido cousa que pareceu ser um tremor de terra. »

« Foi no dia 21 do mez passado (março) capturado no lugar—Conceira—o criminoso de morte Felippa Rodrigues Pereira, que se havia evadido da cadeia da cidade do Brejo. Ao juiz municipal daquella cidade bacharel Basiliano Marques Vieira, a quem a presidencia recommendou a captura desse criminoso, deve-se o bom exito desta diligencia, no qual foi auxiliado pelo commandante do destacamento alferes João Brandino de Almeida.

« Escrevem-nos da villa de S. Bento:

« As febres tem se tornado de caracter assustador.

« Nesta semana que finda hoje (15) morreram de febres duas pessoas, dentro da villa, sendo uma dellas um mocinho que apenas esteve doente tres dias. Ha muitas pessoas doentes e a população está assustadissima. »

PIAUHY.

— Lemos no *Piauhy*:

« Teve hontem (27 de março) lugar na igreja de Nossa Senhora do Amparo desta capital, o officio com missa de *requiem*, que por ordem da presidencia mandou solemnisar a camara municipal desta cidade pelo prematuro passamento da serenissima princeza D. Leopoldina, esposa do serenissimo principe—Duque de Saxe e filha de S. M. o Sr. D. Pedro II.

« O acto foi bastante concorrido, comparecendo as pessoas mais gradas da capital, e solemnisado com a maior pompa compativel com as forças da terra: pode-me mesmo dizer que foi o mais esplendido de quanto se tem aqui celebrado; tendo no fim do acto recitado uma oração funebre o Rvd. padre Thomaz de Moraes Rego, na qual exaltou os merecimentos e virtudes da augusta finada. »

CEARÁ.

— Assumira as redeas da administração da provincia, o 2º vice-presidente coronel Joaquim da Cunha Freire.

— Foi nomeado promotor publico da comarca do Jardim, o bacharel Joaquim Theophilo Agra da Silva.

— No Crato foram alforriadas, por conta da provincia, nove crianças.

— No trimestre de janeiro a março ultimo a alfandega da capital arrecadou a quantia de...... 360:369$930.

— No dia 16 do passado o Exm. diocesano conferio ordens de diacono á João Antonio Rodrigues, da diocese de Pernambuco.

— Na villa do Jardim foram manumittidas, por conta da provincia, cinco escravos, sendo um de 27 annos, um de 25, um de 4, um de 2 e um de 1 anno.

— Falleceu, na capital, com cem annos, Anna Francisca da Conceição.

— Lemos no *Cearense*:

« Sobre a cidade de Maranguape cahio uma pancada d'agua tão forte, que a cidade foi quasi innundada.

« As aguas, segundo informam-nos, em algumas partes subiram a seis palmos, a matriz foi innundada e assim diversas casas particulares.

« Aguardamos informações mais circumstanciadas sobre essa innundação, a mais extraordinaria de que ha memoria naquella cidade. »

« No trimestre de janeiro a março ultimo, baptisaram se na freguezia da Pacatuba 59 creanças, 54 livres e 5 escravos: houve 11 casamentos e 24 obitos.

« No mesmo periodo baptisaram-se na freguezia de S. Matheus 328 crianças, sendo 3 escravos; deram-se 81 casamentos e falleceram 83 pessoas de 1 a 110 annos de idade.

« Durante o trimestre de janeiro á março ultimo, baptisaram-se na freguezia do Tauhá 106 crianças, sendo 101 livres e 4 escravas. Deram-se 26 casamentos e 35 obitos.

« Eis o resumo dos baptisados, casamentos e obitos havidos nas freguezias da Granja e Acarape, durante o trimestre de janeiro á março ultimo.

« Granja.—Baptisados 66.

« Brancos, do sexo masculino 9, e do feminino 47, todos legitimos; pardos 21 legitimos, 4 illegitimos, pardas 11 legitimos e 4 illegitimas; todos livres;—casamentos 5: obitos 0.

« Acarape.—Baptisados 130.—De sexo masculino 61 e do feminino 69; legitimos 107, illegitimos 23, todos livres: casaram-se 33 pessoas, 32 livres e 1 escrava; morreram 40, todos tambem livres. »

RIO-GRANDE.

— Em 30 do passado escreve nosso correspondente da capital:

« No dia 18 ultimaram-se na thesouraria provincial as arrematações dos gados, miunças e lavouras, dando em resultado 94:858$000.

« Comparando-se este producto com o do anno passado, nota-se a differença para mais de ...... 11:438$000.

« Consta que o delegado de policia da Imperatriz, Bernardo Eugenio Peixoto, tendo feito diversas diligencias para a prisão do celebre criminoso de morte José Ferreira Calado, comparsa do famigerado José Brilhante, ia sendo victima do bacamarte daquelle terrivel assassino, o qual de emboscada tentou mata-lo, e só não realisou o seu nefando intento, por haver, felizmente, a escorva do bacamarte pegado fogo fóra na occasião em que o delegado passava pelo lugar denominado *Trincheiras*.

« O assassino, perseguido pela força que acompanhava aquella autoridade, ainda desta vez pôde mallograr as diligencias contra elle empregadas.

« O *Conservador* de 22 do corrente refere os factos seguintes:

« No dia 17 de março ultimo, em o districto de S. Bento, termo de Goyanninha, Antonio Machado de Oliveira, altercando com Luiza Maria da Conceição, descarregou sobre esta uma punhalada de que lhe resultou a morte 24 horas depois, achando-se aquella infeliz mulher com cinco mezes de gravidez.

« O delegado de policia de Goyanninha, 1º supplente em exercicio, Americo Wespucio Simonetti, dirigio-se ao lugar do crime, instaurou o competente processo, e expedio as mais accuradas diligencias para a prisão do assassino, o qual ausentou-se immediatamente do districto da culpa. »

« No dia 14 do mesmo mez, no lugar *Sacco do Frade*, districto da Barriguda, da cidade da Imperatriz, foi assassinado de emboscada, com um tiro, o individuo de nome Manoel Florencio, que, segundo se diz, era pacifico, e não tinha indisposições n'aquella localidade.

« O respectivo delegado de policia procedeu á corpo de delicto e prosegue nas necessarias diligencias para descobrir o autor de semelhante crime. »

« Pelo delegado de policia de Canguaretama, tenente-coronel José da Costa Villar, foi preso e remettido para a cadeia desta cidade Martinho Ribeiro, por haver espancado a Manoel Antonio da Silva que ficou gravemente ferido.

« Aquella autoridade instaurou logo o competente processo, que foi com vista ao promotor publico da comarca. »

« Pelo subdelegado de policia do districto de Macahyba foi preso em flagrante Antonio José Polycarpo, conduzindo dous cavallos que furtara no termo do Ceará mirim, de cuja prisão já uma vez se evadio quando processado por igual crime. »

« No termo do Ceará-mirim, segundo consta, Bernardo Cardoso travando luta com Antonio Pinto feriram-se mutuamente, sendo graves os ferimentos daquelle e leves os praticados neste.

« Consta que fôra preso e vai ser processado o criminoso Antonio Pinto. »

« No vapor *Ipojuca* seguio para essa provincia com destino á côrte o deputado Gomes da Silva no dia 19, e cinco dias depois aqui falleceu o seu respeitavel pai, o major Francisco Gomes da Silva, que exercia o cargo de administrador do correio desta provincia.

« Compareceu á repartição da policia no dia 26 o capitão da guarda nacional Benjamin Constant Simonetti, entregou-se á prisão, para cumprir a pena de quatro mezes de prisão simples, que lhe foi imposta pelo juiz municipal da segunda vara crime da cidade do Recife por crime de injurias impressas irrogadas ao padre João Jeronymo da Cunha, residente em Goyanninha.

« O réo foi recolhido ao estado-maior do quartel de 1ª linha, afim de ter o conveniente destino. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em 3ª discussão o projecto n. 66 deste anno, supprimindo o 2º districto de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta; o de n. 68, transferindo para a freguezia da Graça a cadeira de instrucção publica creada para o povoado da Passagem da Magdalena.

Continuando a discussão do orçamento provincial, debateu-se o art. 5º, ficando a discussão adiada, depois de orarem os Srs. Mello Rego, G. Lobo, Oliveira Fonceca e Cunha e Figueiredo.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.—Assume hoje, ás 10 horas da manhãa, as rédeas da administração da provincia, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, 2º vice-presidente.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 28 do corrente:

Foi privado do posto, por não ter tirado patente no devido tempo, o alferes secretario do 2º batalhão de reserva, do municipio do Recife, Firmino Herculano Baptista Ribeiro.

Foram nomeados: para o 2º batalhão de reserva, do municipio do Recife, alferes secretario Francisco da Silva Rego, alferes porta-estandarte Luiz da Veiga Pessoa.

Foi despensado do lapso de tempo, para poder tirar patente, o tenente da 2ª companhia do 19 batalhão de infantaria, do municipio de Nazareth, Joaquim Dias Ribeiro Borba.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do passado, foi reintegrado, á seu pedido, no lugar de 3º supplente do subdelegado do 3º districto do termo da Escada, Alexandre da Motta Canto.

ACTOS OFFICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia de 25 de abril, foram transferidos para o serviço da reserva, em vista do art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, os Srs. Francisco Antonio de Assis Góes e Antonio José Mauricio, ambos capitães, este da 2ª e aquelle da 6ª companhia do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife.

— Por portarias de igual data foram nomeados, para o mesmo 3º batalhão, sob proposta, e em vista do art. 48 da citada lei, alferes secretario o guarda Henrique Bernardo de Oliveira; capitão da 2ª companhia, o tenente José Eleuterio de Azevedo; e capitão da 6ª companhia o tenente aggregado Ernesto Vieira de Araujo.

— Por portarias da mesma data foram exonerados:

Manoel José de Paiva Pinto do cargo de 1º supplente de subdelegado da freguezia do Poço da Panella, á seu pedido; e Francisco Mamede de Almeida, do de 3º supplente, por não ter prestado juramento.

Por portaria d'essa mesma data foram nomeados 1º 2º 3º 4º e 5º supplentes de subdelegado da sobredita freguezia os seguintes cidadãos: bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, tenente coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, Capitão João Luiz Victor Lieutier, Thomaz Lins Caldas, e Francisco de Paula do Rego Barros.

—Ainda por portarias da referida data foi transferido de 5º para 4º supplente de juiz municipal e de orphãos de Buique, o cidadão João Hyppolyto de Souza, e foram nomeados para 5º e 6º supplentes do mesmo juiz municipal os majores Francisco Vaz Cavalcanti e Severiano Camello Pessoa Cavalcanti.

PERNAMBUCO STRRET RAILWAY.—por portarias de 28 e 29 do passado foi expedido um regulamento para a fiscalisação dos trabalhos desta empresa, e nomeado engenheiro fiscal o Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto.

SOCCORROS A' BOENOS-AYRES.—A direcção da Associação Commercial Beneficente resolveu, em sessão de hontem, auxiliar tanto quanto couber em suas forças ao Sr. commendador José João de Amorim, digno consul da republica Argentina, na subscripção que esse destincto cavalheiro promove para acudir aos miseros habitantes da cidade de Boenos-Ayres, para o que desde já expoz, na casa da Associação, uma lista na qual se poderá inscrever qualquer pessoa caridosa.

A associação Commercial pretende, além disso, ir em corporação sollicitar na caridade publica os auxilios de que tão grande e tão horrorosa desgraça é credora, accompanhando nessa tarefa o digno consul da republica Argentina.

Faremos votos para o bom resultado desse humanitario pensamento.

HONROSISSIMOS.—Damos em seguida tres officios que, ao Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dirigiram as associações *Commercial Beneficente*, *Commercial Agricola* e *Instituto Archeologico e Geographico*; a primeira louvando em nome do commercio a administração de S. Exc., e as duas outras offerecendo á S. Exc. os diplomas de seus socios honorarios, como testemunho de alto apreço e subida consideração.

A associação *União Beneficente Maritima* tambem enviou á S. Exc. o diploma de seu socio beneficente, delegando uma commissão de seu seio para ir cumprimentar á S. Exc. e offerecer-lhe esse diploma.

Eis os officios:

« Illm. e Exm. Sr. — A direcção da associação Commercial Beneficente tem a maior satisfação de levar ao conhecimento de V. Exc. o alto apreço dado pelo commercio desta provincia, a inteireza, disvelo e energia de que V. Exc. tem feito prova na administração desta provincia, procurando melhorar todos os ramos do serviço publico e desenvolver as forças productivas do paiz, tanto quanto o tem permittido a curta existencia da administração de V. Exc. e o limitadissimo circulo de suas attribuições.

« Os povos tem tão poucas occasiões de louvar seus altos funccionarios, que quando esta se apresenta, abraçam-na com fervor, considerando-a um symptoma esperançoso da regeneração do nosso funccionalismo, de cuja moralidade e zelo no desempenho de suas attribuições, tanto depende o engrandecimento e prosperidade do Brazil.

« Esta direcção honra-se em louvar tão conspicuo administrador como V. Exc., e maior honra espera merecer, dignando-se V. Exc. aceitar o titulo de socio honorario desta associação, que como prova da muita estima, consideração e respeito que esta associação consagra a V. Exc., incluso na presente.

« Deus guarde a V. Exc.—Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 21 de abril de 1871.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, presidente desta provincia.—José da Silva Loyo, presidente.—J. H. Trindade, secretario. »

« Exm. Sr.—A Associação Commercial Agricola de Pernambuco, movida pelos actos por V. Exc. praticados durante sua administração, como presidente desta provincia, quer relativos ao bem de seu commercio, agricultura, artes e bem estar geral, quer ainda ao estimulo que V. Exc. veio lançar em tão breve governo, no coração dos verdadeiros amigos do progresso, desanimados pelas decepções occasionadas pelas influencias politicas e considerações particulares, não podia deixar passar desapercebidamente a occasião de patentear a estima e alta consideração de que é com justissimo direito, V. Exc. credor.

« Lamenta a Associação, e com razão, que V. Exc. seja chamado para outros deveres, quando já tão necessario se nos tornava; e fiel a expressão do sentimento que anima a sua directoria, resolveu a mesma, em sua sessão de hoje, considerar a V. Exc. como seu socio honorario, esperando que V. Exc. se dignará de approvar esta nossa deliberação, a qual, repetindo, foi aconselhada pelas razões já expendidas.

« Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Associação Commercial Agricola de Pernambuco, 25 de abril de 1871.—Ao Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque Mui digno presidente da provincia de Pernambuco.—Manoel Teixeira Bastos, presidente.—José Alves Borbosa Junior, 1º secretario.—Antonio Borges Costa, 2º secretario.—Francisco dos Santos Macedo, thesoureiro. »

« Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em 16 de abril de 1871.

« Illm. e Exm. Sr.—O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão de 13 do corrente, elegeu a V. Exc. por unanimidade seu socio honorario.

« Considero-me feliz por me caber a honra de fazer a V. Exc. a presente communicação e semelhante acto do Instituto é uma homenagem espontanea que elle presta a um dos mais nobres e mais integros caracteres do paiz, á quem esta provincia já deve tanto.

« Junto achará V. Exc. o respectivo diploma, e com este officio lhe será entregue a collecção de nossa *Revista* até hoje.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.—José Soares de Azevedo, secretario perpetuo do Instituto. »

DINHEIRO.—Os vapores *Santa Cruz* e *Mandahú* trouxeram para os Srs.:

Pereira Vianna & C	5:710$000
D. Luiz de Souza da Silveira	4:901$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	4:800$000
Gomes de Mattos & Irmãos	4:600$000
João Pereira Moutinho	3:600$000
José Rodrigues de Souza	3:350$000
Manoel Francisco Pereira	2:600$000
A. Hyvernat & C.	2:500$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	2:188$000
João Francisco de Souza	1:815$000
Castello Branco & Chaves	1:700$000
A. Pedro de Souza Soares	1:500$000
Carlos A. Wanderley	1:402$000
Francisco José da C. Guimarães	1:352$000
A. de Moura Rolim & C.	1:311$210
Poças & C.	1:267$750
Joaquim Gerardo de Bastos	1:210$000
José Ferreira da Costa	1:085$000
Pereira Irmãos & C.	1:000$000
Domingos Ferreira Maia	981$000
Veras & Barbedo	900$000
Oliveira Filhos & C.	857$000
Manoel Francisco Marques	800$000
Manoel Alves de Senna	721$000
Thomaz F. de Salles Rosas	619$060
Braz Januario Fernandes & C.	600$000
Thomaz F. Maciel Pinheiro	500$000
Albino, Amorim & C.	320$000
Dr. Alvaro Caminha F. da Silva	300$000
José Pires Ferreira	100$000
Francisco R. de Abreu Marques	100$000
Braga, Gomes & C.	80$000
Thomaz Times	50$000

— O vapor *Santa Cruz* trouxe mais:

Para a Bahia	9:309$180
« o Rio de Janeiro	440:448$100

sendo desta parcella 373:200$000 para o thesouro nacional.

ASSEMBLÊA GERAL.—A' bórdo do *Santa Cruz* vieram do norte, com destino á côrte do imperio, os Srs. deputados Drs. Joaquim Pires Machado Portella, Heraclito Graça, Octaviano Raposo da Camara, e padre F. Pinto Pessoa.

COMPANHIA EQUESTRE.—Chegou hontem do Pará a companhia equestre do Sr. A. Carlos do Carmo, distincto artista que trabalhou entre nós com a companhia do *Circo do Grande Oceano*. Brevemente começará ella a trabalhar no circo que se está construindo no Campo das Princezas ao lado das ruinas do theatro de Santa Isabel.

RUA DE SANTO AMARO.—Moradores desta rua, na freguezia de Santo Antonio, se nos queixam do procedimento de uns jovens visinhos, os quaes entendem poder andar *naturalmente* vestidos logo desde o escurecer, deixando as luzes bastante vivas como que para porem bem patente o seu modo de proceder.

ANNIVERSARIOS.—Faz hoje 55 annos S. M. o rei da Suecia e Noruega.

— Completam-se hoje 371 annos que o Brasil foi descoberto por Pedro Alvares Cabral.

AFINADOR DE PIANOS.—Acaba de chegar para a fabrica de pianos do Sr. J. Rhigass, á rua do Imperador n. 53, o Sr. Augusto Bastonil, habil afinador e concertador de pianos.

PASSAMENTO.—Na cidade de Alcantara, onde se achava em tratamento, falleceu, em consequencia de seus graves males, o Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, destincto jurisconsulto, caracter nobre e elevado, e magistrado honrado e justiceiro.

Nós, que apreciámos o illustre finado, quando occupou digna, illustrada e imparcialmente a presidencia desta provincia, sentimos de véras a sua morte, porque veio ella arrancar da terra um importante vulto da magistratura, e um homem honrado á toda a prova.

O Piauhy, que por vezes o mandou ao parlamento como seu representante, ufanava-se por lhe ter dado o berço, e o partido liberal dessa provincia o considerava como o seu chefe mais prestigioso, principalmente pela regidez de suas crenças.

A' sua inconsolavel familia nossos sinceros pezames.

POR CAUSA DE UM JACARÉ—Lemos o seguinte no *Diario do Gram-Pará*:

« Enviaram-nos o seguinte escripto, que é mui to curioso, e que julgamos que ha de ser lido com interesse:

« Todos pensam que o jacaré, um dos bichos mais temidos dos nossos rios e lagos, só pratica aggressões dentro d'agua, e que vindo á praia está irremissivelmente perdido. E' engano. O seguinte facto, cuja veracidade póde ser provada com o testemunho dos habitantes da villa da Cachoeira, demonstra á toda luz que o tal *bichinho* em terra tambem *é gente*.

« Pelas 8 horas da noite de 19 de março findo, o cabo de policia Alexandre José dos Santos, destacado naquella villa, para vistoriar uma canôa que descia o rio, foi á praia com destino a esta capital. Depois da partida da canôa, vio com o maior espanto seu surgir á tona d'agua, perto de si, um grande vulto que se dirigia para elle; reconhecendo, porém, ser um jacaré, correu para o quartel gritando pelos camaradas.

« O *bicho* não se intimidou, e, caso virgem em Marajó! seguio as pégadas do cabo com tanta presteza, que teria entrado pela mesma porta, se não esbarrasse na parede pouco consistente dos fundos do quartel, que, é preciso que se saiba, tem a frente para o campo e os fundos para o rio Arary. Fez, pois, o intrepido *bichinho* um trajecto de cento e cincoenta palmos proximamente por sobre terreno solido coberto de capim rasteiro!

« O cabo de policia teria necessariamente sido victima, se não desse *ar de villa Diogo*.

« O valente jacaré foi morto á machado, não obstante a *resistencia energica* que fazia com a enorme cauda. Tinha de comprimento vinte e cinco palmos, pouco mais ou menos, e acharam-lhe na barriga um bezerro e uma arraia. Que gulozo! ainda queria comer gente viva!

« Pena foi não conservarem a cabeça ou outro qualquer membro importante para o nosso museu; seria uma acquisição magnifica. »

PIRAPAMA.—Sahio do porto da fortaleza, no dia 27 do passado, o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, para o nosso porto pelas escallas.

IMPORTANTES CAPTURAS.—Lemos no *Cearense*:

« Pela policia do Jardim foi capturado o criminoso Jesuino Bezerra de Menezes, que a 28 de dezembro do anno passado, roubara no engenho *Santos Mendes*, em Pernambuco, a quantia de... 23:000$000, pertencentes á Laurent no Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

« Este larapio, evadido da cadeia desta capital, é tambem criminoso na provincia da Parahyba. »

ESTATISTICA DA DIOCESE DO MARANHÃO.—Lemos no *Paiz*:

« A diocese do Maranhão que comprehende esta provincia e a do Piauhy, conta 79 parochias canonicamente erectas: sendo 53 nesta provincia e 26 na do Piauhy.

« No Maranhão acham-se providas de parochos collados 34, 9 de encommendados, sendo todos estes nacionaes, estando 10 igrejas vagas ou sem parochos.

« Na do Piauhy acham-se providas de parochos collados 14, de encommendados 9, sendo todos estes nacionaes, estando 3 igrejas vagas ou sem parochos.

« Em todo bispado ha 109 sacerdotes; dos quaes 100 são seculares e 9 regulares; sendo no Piauhy 29 sacerdotes seculares empregados na administração das parochias; e nesta 71 sacerdotes seculares e 9 regulares, estando destes um ausente.

« Dos 109 sacerdotes 5 acham-se completamente inutilisados.

« *Obituario do clero da diocese*.—Falleceram:

« Em 1869—13 sacerdotes á saber: — 9 parochos sendo 1 religioso carmelita, 2 conegos prebendados, 2 sacerdotes avulsos.

« Em 1870—4 sacerdotes á saber: — parochos 3, conego honorario 1.

« Em 1871—5 sacerdotes á saber: — parochos 4, sendo 1 religioso carmelita e 1 conego prebendado. »

MANUMISSÕES.—Lemos as seguintes no *Paiz*:

« A Exma. Sra. D. Anna Apolonia Pereira de Castro deu liberdade ao fructo de suas escravas.

« O mesmo já fizeram os Srs. Francisco Marques Rodrigues e Dr. Theophilo, senhores de grande escravatura, os quaes teem baptisado livres as crianças que nascem em suas fazendas. »

« D. Anna F. Lemos falleceu e deixou livres as suas duas escravas. »

« O Sr. Miguel Joaquim da Rocha deu liberdade a um seu escravo no dia da festa de S. Benedicto, em attenção a juiza da mesma, a Exma. esposa do Sr. Luiz Baptista da Fonceca. »

« O Sr. Dr. Gentil Homem de Almeida Braga, querendo de alguma maneira dar um testemunho de respeito e veneração que tributa a Sagrada Morte Paixão de Jesus Christo, concedeu liberdade a sua escrava Thereza, no dia em que a igreja commemorou tão augusto mysterio. »

« A Exma. Sra. D. Maria Archangela Corrêa Bricio deu liberdade a seu escravo Pedro no dia 11 do corrente. »

« A Exma. Sra. D. Maria Francisca da Silva, irmãa do Sr. coronel José Baptista da Silva tambem concedeu liberdade a seu escravo Pedro de 5 annos de idade, filho de sua escrava Filomena. »

« A Exma. Sra. D. Maria Micaella Pereira de Castro deu liberdade a sua escrava Andreza de 67 annos de idade, na provincia do Pará. »

« A Exma. Sra. D. Maria Raymunda da Silva Couto deu liberdade a um seu escravo, que baptisou-se no dia 15. »

« A Exma. Sra. D. Anna Rita Alves Corrêa alforriou o seu escravo Benedicto de 2 annos de idade. »

« O Sr. José Rodrigues de Vidal, no acto do baptismo de duas crianças filhas de escravas suas apresentou ao vigario as cartas de liberdade das mesmas, dada gratuitamente. »

« O Sr. capitão Adão José de Medeiros em Caxias, libertou seus escravos Raymundo, mulato, com 28 annos de idade; Isabel, africana, com 60 annos; e Estanislão, com 4 annos, sendo este alforriado em homenagem ao dia da paixão e morte do Redemptor. »

« O nosso gratissimo registro annual da parte mais esplendorosa da festa de S. Benedicto dá-nos hoje mais 26 crianças para augmentar o já crescido numero das alforriadas dessa irmandade.

« O Sr. Joaquim Marques Rodrigues, continuando a obra meritoria de seu benemerito sobrinho o Sr. Dr. Antonio Marques, quasi só, com auxilio de parentes e de outros amigos tem elevado o numero das alforriadas a 117, sendo 120 pelo menos á esforços seus.

« A' hora designada no dia 16, baptisadas as crianças pelos vigarios das tres freguezias, foram-lhes as cartas de liberdade entregues pelo Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Gomes de Castro, á pedido do Sr. Joaquim Marques.

« Das 26 crianças foram 20 alforriadas com o producto da subscripção do Sr. Marques Rodrigues e 6 por outras pessoas, como se verá da relação abaixo:

20 crianças por intervenção de Joaquim Marques Rodrigues.......	1:000$000
1 por Olegario José da Cunha......	
1 do Dr. Manoel Jansem Ferreira...	
1 de Joaquim Marques Rodrigues..	
1 de D. Victoria I. Vianna.......	
1 de João Duarte do Valle.........	
1 por José Joaquim de Azevedo	
26 crianças.	
Ao tabellião pelo registro.........	13$000
	1:013$000

« Os Srs. Rvds. vigarios das tres freguezias nada receberam por nada exigirem pelo seu trabalho. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 191ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade, a qual corre no dia 5.

PASSAGEIROS—Vindos no vapor *Santa Cruz* do Pará, com escala pelos portos do sul:

Antonio Carlos Damasceno, Antonio Carlos do Carmo, Alberto W. Freire, Hyppolito R. Freire, João Tertuliano F. Magalhaes, José Teixeira Alvares, Augusto R. Duarte, D. Clemencia Freire, D. Maria Elysia, Manoel Alves de Oliveira, Francisco Antonio Xavier, Leonida des Oliveira, Francisco Affonso Ferreira, José Manoel de Carvalho Rangel, Miguel Ferreira das Neves, Januario Raymundo Gomes, José Felix Garção, Roberto Bonrig, Miguel Raubach, João Vicente de Lima, Sabino Ramos, Dr. João Rodrigues Chaves, sua senhora e 2 escravos, capitão Edmundo do Rego Barros, criminosos Belarmino de Salles e José Pereira da Costa e 5 praças que os acompanham, Francisco Lourenço da Silva, José Vieganelt, Vicenzo Allagio, José Fronciano, Felippe Estelute, 1 escravo de Eloy Castriciano de Souza a entregar a Joaquim José Ramos.

Seguem para os portos do sul:

Geraldo Pereira da Silva, Manoel Fidelis Ferreira, João Fidelis Ferreira, Raymundo José de Souza, Balbino Alves de Souza, José Vidal Ribeiro, Lourenço B. C. Albuquerque, capitão Pompilio da R. Moreira, Joaquim da R. Moreira, capitão Raymundo R. de Mello, capitão João de Sant'Anna Meira, segundo tenente Joaquim M. C. de Sá, Dr. Luiz Coutinho e 1 criado, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, sua senhora, 4 filhos e 4 criados, Dr. José Joaquim do Valle, sua senhora, 1 criada e 2 escravos, Raymundo F. Ferreira do Valle, segundo tenente Antonio Delfim da Silva Guimarães, Dr. Heraclito Alencastro Pereira Graça, Dr. Carlo Antonio da Costa Ferreira e 1 criado, tenente Francisco Ferreira Rabello, Manoel Luiz de Lemos, Dr. Octaviano C. Raposo da Camara e 1 escravo, Carlos Cordeiro de Araujo, Rvd. padre Francisco Pinto Pessoa e 1 escravo, Maria de Jesus Pereira e 1 filho, Antonio de Arruda Cordeiro, sua senhora e 2 filhos, Maria de Jesus, João Botelho, Antonio Ignacio, João de Azevedo e sua senhora, Francisco Gonçalves da Costa, José Siberio, Manoel Rodrigues, Manoel Castanheira, Luiz Chapol Prevost, 6 recrutas e 22 escravos a entregar.

— Vindos da ilha de Fernando no vapor *Mandahú*:

Brigadeiro Hygino José Coelho, coronel Alexandre de Barros e Albuquerque, tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, coronel José Angelo de Moraes Rego, capitães Joaquim Antonio de Moraes, sua senhora e 4 filhos, Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, tenentes Clemente Francilio Tavares e liberato Pereira da Costa, Gentil Homem Rodrigues de Souza, alferes Manoel Luiz dos Reis e José Hypolito M. e França e 2 filhos, Manoel José de Souza Nunes, Maria de Almeida Leal, Joanna Paula de Vasconcellos, Francisca de Paula Valeria, Senhorinha Maria da Conceição e 1 filha, Veneranda Accioli de Wanderley e 1 escrava, Maria D. Cardoso (menor) 2 segundos cadetes e 42 praças do 2º e 9º batalhão de infantaria, 10 presos, Manoel C. Nunes de Pinto (requisitados Joanna C. Bezerra e Sá, Luiza Maria de Jesus e um filho, Antonio Gomes Senna.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 2 DE MAIO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Doria e Regueira Costa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Do juizo de direito da Areia.—Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Marinho de Farias.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Gitirana e Domingues da Silva.—Improcedente.

Do juizo de direito do Saboeiro.—Recorrente, o juizo; recorrido, José Felix da Silva.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Gitirana, Souza Leão e Freitas Henriques.—Improcedente.

Do juizo de direito do Cabo.—Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim José de Santa Anna.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Souza Leão, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Do juizo de direito do Crato.—Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Antonio de Oliveira.—Juizes os Srs. desembargadores Freitas e Henriques, Domingues da Silva, Almeida Albuquerque e Motta.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, a junta da Santa Casa de Misericordia; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs desembargadores Motta, Gitirana e Lourenço Santiago.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Maceió.—Appellantes, João de Azevedo Maia e sua mulher; appellados, o pardo Nicoláo por seu curador.—Mandaram a novo jury.

Do jury do Sobral.—Appellante, Hylario Paes da Silva Junior; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, João Bernardo de Souza.—A novo jury.

Do jury de Nazareth.—Appellante, o juizo; appellado, José Lourenço de Andrade.—A novo jury.

Do jury de Limoeiro.—Appellante, José Fernandes da Silva; appellado, o juizo.—Improcedente.

Do jury do Cabo.—Appellante, o juizo; appellado, João Antonio de Araujo.—A novo jury.

Do jury da Imperatriz.—Appellante, Antonio Albino de Souza; appellado, o juizo.—Improcedente responsabilisado o escrivão.

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Canuto Candido Ramos.—A novo jury.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Ingá.—Appellante, o juizo; appellado, Adolpho Bruno dos Santos.

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, João José de Araujo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Bezerra de Santa Anna.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes municipal de Goyanna e o dos feitos da fazenda provincial.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Martiniano Leite; appellados, a viuva e herdeiros......

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do jury do Sobral.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio Alves. Do jury da Telha.—Appellante, o juizo; appellado, José Antonio de Oliveira Lazareno. Dos feitos da fazenda do Recife.—Appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellados, Joaquim Antonio Pereira e outros. Appellante, o juizo; appellados, Serafim Anselmo Pereira e outros. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes da Silva. Appellante, José Antonio Rodrigues; appellado, o juizo. Appellante, José Gomes de Araujo; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, João Ribeiro Duarte.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Appellações crimes.—Do jury do Cascavel.—Appellante, José da Costa Pereira; appellada, a justiça. Do jury do Saboeiro.—Appellante, Raymundo, escravo, por seu curador; appellada, a justiça. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Lopez da Silva; appellado, Sebastião Accioly Santiago Ramos. Dia de apparecer.—Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora das Fronteiras; appellada, D. Clementina Theodora da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellações crimes.—Do jury de Cabaceiras.—Appellante, Joaquim Alves Ribeiro; appellada, a justiça. Do jury de Porto Calvo.—Appellante, Pedro José da Silva; appellada, a justiça. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Martins de Barros; appellado, Antonio José da Silva do Brasil.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Narciso Correia de Araujo. Appellante, o juizo; appellado, José Luiz Ferreira.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.

Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, Serafim Ignacio Paes Barreto; appellada, Anna Maria da Conceição. Appellantes, José Affonso Ferreira e sua mulher; appellados, Felix José da Hora e outros.

DESTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes:

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Recorrente, o juizo de direito do Crato; recorrido, Andrelino Antonio Alves.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa.

Recorrente, o juizo de direito do Bonito; recorrido, Estevão Antonio dos Santos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Recorrente, o juizo de direito do Saboeiro; recorrido, José de Souza Pereira.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Recorrente, o juizo de direito do Sobral; recorrido, Joaquim Antonio de Oliveira.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Aggravante, Pedro de Alcantara Velloso; aggravado, o juizo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Ingá.—Appellante, Antonio Rodrigues Correia; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury da villa de Santa Anna.—Appellante, João Mendes da Silva; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury do Recife.—Appellante, Antonio José Gomes; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury de Caruarú.—Appellante, o juizo; appellado, José Alexandre Gamboa.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, João José de Araujo.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury do Ingá.—Appellante, o juizo; appellado, Adolpho Bruno dos Santos.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e meia.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 1 DE MAIO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 27 do abril.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, cobrindo a relação dos commerciantes que se matricularam em dito tribunal em o mez de março ultimo.—Mandou-se archivar.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores, accusando ficarem de posse do officio de 24 do abril findo que acompanhou o mappa demonstrativo dos correctores, que tem sido nomeados desde a installação deste tribunal.—Resolveu que fosse archivado.

Officio do presidente e secretario da sobredita junta, enviando as ultimas cotações officiaes.—Para o archivo.

Jornal Official de n. 88 á 94.—Idem.

Regularmente escripturado até n. 153 foi achado o livro da correspondencia official.

DESPACHOS

Requerimentos:

Do Fabricio Gomes Pedroza, pedindo, em qualidade de credor do commerciante João Pereira Moutinho, que se ordene um exame na escripturação do mesmo commerciante, afim de verificar-se se seus livros estão devidamente escripturados.—Junte-se por linha aos autos, que serão presentes ao Sr. desembargador fiscal.

Do mesmo Fabricio Gomes Pedroza, pedindo que se ordene a juntada da procuração, que apresenta, dos autos de moratoria do commerciante João Pereira Moutinho.—Junte-se aos autos por linha.

De José Euzebio Alves da Silva, offerecendo á registro o conhecimento por onde se mostra ter pago o imposto relativo ao 2º semestre do corrente exercicio como agente de leilões desta praça.—Entregue-se o conhecimento depois de registrado.

Do corrector-geral Francisco José Silveira, offerecendo igualmente a registro o conhecimento de ter effectuado o pagamento do imposto de sua profissão correspondente ao 2º semestre do já referido exercicio.—Devolva-se o conhecimento depois de registrado.

Do corrector geral Bernardino de Vasconcellos, no mesmo sentido.—Depois de registrado o conhecimento, seja entregue.

De Augusto Pinto de Lemos, tambem no mesmo sentido.—Registrado o conhecimento, seja entregue.

De Gonçalo José Affonso, idem.—Registre-se e entregue-se.

De Antonio José Botelho Pinto de Mesquita, idem.—Sellada a petição, volte.

De Luiz Amavel Dubourcque, idem.—Seja entregue o conhecimento depois de registrado.

Dada a hora (11 1/2 da manhãa), e não havendo mais a despachar, foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 1º DE MAIO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Souza Leão, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra á 25 do mez findo sob o n. 2386; e o escrivão Alves de Brito á 29 do dito mez sob o n. 2288.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Urbano José de Mello, embargado José Velloso Soares; appellantes Gonçalves Pará & C., appellados Tisset Frères.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellantes réos os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, appellado autor Manoel da Costa Lima; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Olinto Bastos. Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: appellante réo o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellado autor Joaquim Lopes de Almeida; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Candido Alcoforado. Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargante appellante embargante 3º Firmiano José Rodrigues Ferreira, embargado appellado exequente Joaquim da Silva Costa; juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Olinto Bastos e Miranda Leal. Foram desprezados os embargos.

A pedido dos Srs. deputados adiaram se os julgamentos dos seguintes feitos, entre partes, appellante João Laurino d'Arrochellas Galvão, appellado Francisco Esteves Alves; embargantes Manoel Francisco da Silva Novaes e outro, embargado João Francisco de Carvalho; appellantes Cesar Augusto Zanotti e outro, appellado a administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego; appellante Manoel Pereira Magalhães, appellado D. Juan Busson; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado João d'Oliveira Leite e Souza; appellante D. Maria Felismina do Rego Costa, appellado Manoel Pereira Magalhães; appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, liquidatario da firma social Vasconcellos & Matta, appellados os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa e José Pereira de Castro Pinto; appellante Paulo Guelphe, appellada D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante José Gonçalves Pereira, appellados Joaquim d'Almeida Pinto e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Manoel José Duarte Guimarães, appellados os credores da massa fallida de Antonio José Martins Tourinho; appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellado José Jacome d'Araujo.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante o curador fiscal da massa fallida de Alexandre José Ribeiro, appellado Antonio Joaquim Duarte.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante W. G. Feunely, appellados Kilson Tritton & C.; appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira Junior.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: agravante Antonio José da Silva Maia, aggravado David Flach; aggravante Antonio José da Silva Maia, aggravado Silvano Blum; aggravante Antonio José da Silva Maia, aggravado José Feliciano Nazareth.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 20 minutos da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. CONSELHEIRO DIOGO VELHO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE.

I

Entre uma administração á encerrar-se e outra a annunciar-se, é justo interrogar aos factos qual programma de idéas ficou realisado. Cumpre fazê-lo, não tanto para dispôr os elementos da historia politica, como para tirar licção, e aviso, que podem ser do melhor e mais proveitoso effeito sobre o animo da futura administração.

Administrações que se succedem á curtos intervallos, começam por lutar com o embaraço invencivel da estreiteza do tempo.

Essencialmente pratica, a sciencia da administração repousa-se na experiencia como em sua base mais segura. A illustração, o amôr da justiça, os habitos pacientes de estudo, o juizo discreto, todas estas nobres qualidades que são verdadeiros ornamentos dos espiritos de escolha, não são, pois, os unicos predicados á exigir de um administrador, si o quer ser digno deste nome e desta honrosa missão.

E' em guardar as bôas tradicções, em saber continua-las sem disperdicio de tempo, em identificar-se com ellas, como si foram o seu proprio pensamento, que está o principal merito de uma nova administração. Refazer e reconstruir na esperança, nobremente acariciada, de fazer o melhor; deter o curso natural dos acontecimentos, expondo-os ao inconveniente e ao perigo que vem ordinariamente das transicções imprevinidas; importaria o mais vilão retardamento de idéas que poderam abrir caminho.

Vive de tradicções a administração. Descontinua-las sem a mais profunda convicção de que é preciso repôr em seu lugar um programma meditadamente resolvido; interrompê-las sem o plano preconcebido de as substituir de prompto e com vigor; é trazer o espirito publico na mais cruel incerteza do programma administrativo, é dar testemunho de vacillação que toca á fraqueza. Fazer scepticos, é a natural consequencia da politica indecisa, espectante, que não tem a coragem de accentuar e deixar aclarado o seu pensamento.

E' um grave escolho da administração este que indicamos. Tamanho é o perigo de provocar como o de evitar cuidadosamente as resistencias. Confiar de si mesmo, ou das idéas que recebe em legado, é grande merito do administrador. O que não é isto, e quer interpôr-se, entre forças que começam á medir-se, com uma politica incerta e de reticencias, prepara sem o querer, e a força de não querer, verdadeiros germens de dissolução politica.

A administração é uma verdadeira escola para os administrados. O scepticismo official não tarda á gangrenar o mais robusto partido. São sómente as convicções feitas, idéas resolvidas, que podem tomar a attitude de um programma.

Muito conhecidas como são, vem de molde estas reflexões no momento em que a provincia, gratamente impressionada pelos claros testemunhos do reconhecimento publico tributados a um illustre administrador, vê encerrar-se um periodo administrativo que deixa após si o mais profundo traço.

O que vai, pois, fazer a nova administração? Que intuitos a dominam?

Depois de um fecundo periodo que patentemente se inspirou no generoso pensamento de não desaproveitar nenhum dos elementos, que podem preparar um largo futuro; que premiou o apreço de todos os merecimentos como a verdadeira norma

ILEGÍVEL

de um governo que é da sociedade e não de um circulo mais ou menos numeroso; que, sincero interprete do programma da alta administração do paiz, convocou todas as energias sociaes em volta dos grandes problemas que dizem tão inteiramente com o futuro da provincia; que não escutou bastardas conveniencias para mentir aos imperiosos reclamos da justiça, que póde restituir á um grande partido a consciencia de sua força pela severa correcção dos abusos; que não reconheceu outras superioridades sinão aquellas que vem dos longos serviços, do merecimento real, da dedicação desinteressada; depois de um tal periodo em que nenhuma dignidade ficou compromettida, nenhuma nobre independencia aviltada, nenhum merito desapreciado: que designios vai traduzir em factos a administração que se annuncia?

Não é de amigo desfarçar as responsabilidades.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

O que é o governo senão a sublime conciliação da ordem e da liberdade; o estudo imparcial, reflectido e independente dos interesses geraes?

E sincera a gratidão que a provincia de Pernambuco tributa ao seu actual presidente o Exm. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

São dignos de admiração e respeito os meios com que pôz em pratica a sua habil administração, inspirando-se sempre na igualdade de todos, no bem geral, nos beneficios com que dotou esta provincia tão esquecida pelos homens e tão enriquecida pela natureza.

E' impossivel a indifferença para homens como o Exm. Sr. conselheiro, cuja dignidade e independencia elevaram-no á altura do merecimento, com todos os applausos da população que sabe tributar-lhe sympathia e gratidão.

Actividade, zelo e dedicação ao bem da provincia de Pernambuco, o Exm. conselheiro exhibio todas estas virtudes em mais de um melhoramento que vamos apontar.

No curto espaço de 6 mezes da administração o Exm. conselheiro teve a gloria de assistir ao assentamento das pedras fundamentaes do paço da assembléa provincial desta provincia; ao das do palacete do Lyceo das Artes e Officios e ao da nova igreja da Penha.

Contratou as seguintes obras: reedificação do theatro de Santa Isabel, conclusão da estrada de Pedras de Fogo, 1º lanço da estrada de Capoeiras, 7º e 8º ditos da de Limoeiro, e casa da barreira de S. João.

Pôz em praça publica, por contrato, as pontes de ferro de Una e do Tahyba em Pão d'Alho.

Pretendia mandar fazer um passeio publico de que tanto se rescente esta tão linda cidade; continuando em um estudo reflectido sobre o progresso moral e material da provincia, calcando aos pés o *egoismo* de muitos e a *fria* vontade de poucos.

Apoiou-se no coração do povo, respeitou sempre o direito e a liberdade; deu extimulo ao trabalho; plantou a vocação para a intelligencia em todos os ramos da vida social; escreveu a historia da justiça, que é a historia dos bons governos; tornou-se credor da gratidão publica—a primeira e unica recompensa do homem que sabe viver e bem servir a sua patria—primeira lembrança do berço e ultima recordação do tumulo.

Não devemos suffocar nunca as nobres excitações do enthusiasmo; sempre applaudir a virtude, como sempre detestar o crime; ha nisto um não sei que de sagrado de sobre-humano, de modo que bem podia se apelidar a gratidão como a sublime religião do coração.

O Exm. Sr. conselheiro segue para a côrte afim de tomar assento na camara temporaria; vai ao cumprimento do mais sagrado dos deveres —o de representante do povo; e por isto, do alto da imprensa—tribuna da humanidade— louvamos a administração do Exm. conselheiro, com a opinião publica da provincia de Pernambuco.

Ha nisto um dever; não lisongeio vaidades e nem fallo por politica—*cousa que hoje não conheço*—apenas presto culto ao verdadeiro merito.

Que faça S. Exc. boa viagem e que volte ás plagas pernambucanas, é este o desejo de toda a provincia.

Recife 3 de maio de 1871.

A.

AO EXM. SR. CONSELHEIRO DR. DIOGO VELHO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE, MUI DIGNO PRESIDENTE DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO POR OCCASIÃO DE SEU EMBARQUE.

Exm. Sr.—Não repareis na linguagem tosca do operario ignorante e sim na gratidão daquelle que é amante do progresso. A gratidão pela qual se acham penhoradas as artes da provincia de Pernambuco por ter V. Exc. sentado a primeira pedra do lyceo de artes e officios, é mais um tropheo, além das corôas de louros que se devisam na fronte de V. Exc.

A aurora que trouxe V. Exc. á esta provincia está gravada no coração daquelle, que, falto de recursos intellectuaes, não deixa de reconhecer os melhoramentos, que uma illustrada administração deixa a Pernambuco.

Querendo eu tornar-me silencioso não me foi possivel senão vir cumprir um dever em render homenagem á um presidente popular.

Não foi com o fim de tornar-me notavel que tive o arrojo de fallar perante um publico tão civilisado, foi a bôa intenção de que me deixei possuir, que constituio em mim o dever sagrado de manifestar o meu vivo reconhecimento para com as sublimes qualidades que caracterisam a pessoa de V. Exc., já como administrador da provincia e já melhormente como amante das artes.

Se Pernambuco tivesse a felicidade de testemunhar-vos por mais alguns dias; feliz delle e feliz e nós! que, quando temos um bom pai, nos é legado ordinariamente em substituição um mão padrasto.

Eu quizera dispor de uma linguagem philosophica para á substituir por estas toscas palvras, que apenas são filhas de minha boa vontade e coordenadas nas horas de minha solidão.

Exm. Sr., quando apparece um propheta annunciando a prosperidade das artes, é preciso que o artista, posto que baldo de conhecimentos, venha por sua vez a presença do educador da provincia, expressar-se com aquellas phrases filhas da mais pura gratidão: e que direi eu que illusoriamente tentei erguer minha debil voz! Oh! sim, illusoriamente porque em mim nada ha de realidade, tudo é illusão.

Se um general guerreiro é digno de louros por entrar victorioso na patria que o vio nascer, por ter vencido uma grande campanha, um delegado de um monarcha tambem é digno de entrar orgulhoso na côrte por ter feito uma illustrada administração.

Quanto aos outros ramos da nossa sociedade nada tenho a dizer, porque falta-me a força precisa para difiui-los. Neste momento solemne, apraz-me summamente fallar no nome de dous illustres varões; um é o senador Dr. José Bento da Cunha Figueiredo e o outro é o conselheiro Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque: ao senador lhe é devido um monumento em uma das praças da provincia, por ter fundado a sociedade das artes mecanicas liberaes, e ao conselheiro um capitolio na camara dos senhores deputados para que de lá S. Exc. possa bem contar os feitos heroicos que praticou como presidente da provincia de Pernambuco.

Vento feliz te conduza ao capitolio,
Que na côrte para ti é destinado,
De um povo ficarás guardado ao peito,
Que por ti vive sempre penhorado.

Por ti de applausos se ergueram vivas
A teu genio pela grande inspiração:
Cantou-se hymnos e festejou-se ardente
A quem as artes legou mais um brasão.

Ficarás para sempre na memoria
Gigante vulto da nossa felicidade;
E lá no oceano sentirás um arrocho
Que é das artes um abraço de saudade.

Recife, 2 de maio de 1871.

João de Sena Barbosa.

Declaro mui solemnemente ao philantropo e illustrado Sr. articulista do *Jornal do Recife* de hoje, que eu sou pharmaceutico titulado pela escola de medicina do Rio de Janeiro e que me acho empregado na pharmacia, franceza ha dous mezes e embora não seja eu o encarregado ou administrador desta pharmacia e nem o responsavel legal, ainda mesmo pelas preparações que aqui faço, todavia garanto ao respeitavel publico, que os medicamentos que daqui sahirem manipulados por mim, são feitos com esmero e zelo segundo os preceitos da minha arte, e por elles me responsabiliso.

Recife, 2 de maio de 1871.

O pharmaceutico,
J. R. Collas

N. 397.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP.—De uma simples tosse resulta muitas vezes o bronchites, a phtysica, a emaciação e finalmente a morte. A tosse é o signal precursor do perigo que se avezinha. Não esperes até que seja tarde demais. Ninguem sabe se a tosse passageira de hoje, será amanhãa a tosse pronunciada de um phtysico. Portanto todos devem saber, pois a faculdade medica assim o diz, que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, subjuga a enfermidade, antes que chegue a cravar suas terriveis garras no centro da vida, e restabelece completamente a saúde dos orgãos da respiração. Use-se deste poderoso remedio, se é possivel, tão leste como haja algum motivo de alarma; mesmo quando a enfermidade pulmonar, tenha já deixado impressos nas faces seus febris vestigios e convertido o corpo em uma sombra, ainda assim mesmo, não ha que desesperar. Suas propriedades curativas e restauradoras, pódem subjugar a molestia, até mesmo quasi á undecima hora. Porém tenha-se em lembrança, que não ha no mundo um remedio tão geralmente adulterado, como o genero que de ordinario se vende com o nome de—oleo de figado de bacalhao. Veja-se, pois, se alcança o especifico puro, fabricado pela casa de Lanman & Kemp, dos figados mais frescos, e cuja conservação em todos os climas se garante.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE MAIO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado purgado—2$650 por 15 kilos.
Assucar americano bom—2$500 por 15 kilos.
Idem idem regular—2$400 por 15 kilos.
Assucar bruto — 2$150 por 15 kilos.
Assucar Canal—1$750 por 15 kilos.
Algodão de Maceió 1ª sorte — 531 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0 (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 1/4 d., 25 1/8 d., e do banco 25 d. por 1$000.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — 8 d/v com 1/2 0/0 de desconto (hontem e hoje).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	19:155$795
Idem do dia 2	42:383$586
	61:539$381

Movimento da alfandega

Volumes sahidos com fazendas	151	
com generos.	520	
		671

Descarregam hoje 3 de maio.

Barca ingleza—*Lavinia*—bacalháo.
Patacho inglez—*Azalea*—idem.
Brigue inglez—*Rival*—idem.
Barca ingleza—*Oceon Spret*—varios generos
Patacho inglez—*Alberto*—mercadorias.
Lugar inglez—*Union*—mercadorias.
Brigue inglez—*Clansanald*—canos e carvão.
Barca franceza—*Sphere*—pertences de dragas.

Despachos de exportação no dia 1º de maio.

— No vapor inglez *Oneida*, para Liverpool carregaram: José da Silva Loyo & Filho 50 saccas com 4,661 kilos de algodão.

— No barca franceza *Verediana*, para o Havre carregaram: E. A. Burle & C. 572 saccas com 26,839 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho* para o Porto carregou: Manoel Soares da Silva 1 barrica com 48 kilos de assucar branco, e 1 dita com 20 ditos de farinha de mandioca.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto carregaram: Soares Primos 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; E. A. Burle & C. 550 couros verdes com 11,550 kilos; Francisco José da Costa Araujo 45 couros espichados com 400 kilos.

— No vapor americano *North America*, para S. Thomaz carregou: Manoel S. Silveira 1 barrica com 16 abacaxis.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	2:749$813
Idem do dia 2	1:387$340
	4:137$153

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	4:338$429
Idem do dia 2	2:676$304
	7.014$733

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Ilha de Fernando, 2 dias, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 17, carga alguns generos; á companhia Pernambucana.

Pará e portos intermedios—9 dias vapor nacional *Santa Cruz* de 856 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddigton, equipagem 56, carga differentes generos; á Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Terra Nova—42 dias, patacho inglez *Rival*, de 214 toneladas, capitão J. Winsor, equipagem 9, carga 3,501 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Talisman*, capitão B achford, carga parte do que trouxe de New-York.

Rio da Prata —Patacho francez *Bertha Jeanne*, capitão Le Dall, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Patacho norte-allemão *Christine*, capitão Konig, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos a ausentes do termo do Recife, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II etc.

Pelo presente faço saber que no dia 15 do mez andante, depois da audiencia deste juizo irá á praça de venda os bens seguintes pertencentes á herança jacente de Carlota Maciel de Oliveira Salgado, servindo de base para a arrematação as avaliações abaixo declaradas:

Uma casa terrea no largo do Paraiso n. 17 avaliada em 2:000$000.

Metade do sobrado da rua Estreita do Rosario n. 27 avaliada dita metade em 4:500$000.

Uma casa terrea n. 40, rua estreita do Rosario avaliada em 2:200$000.

Uma casa terrea n. 3 da rua da Travessa do Carmo avaliada em 2:000$000.

Uma casa terrea na rua de Hortas n. 1 avaliada em 2:500$000.

Uma casa terrea na rua do Jardim n. 73 avaliada em 1:500$000.

Uma casa terrea n. 23 da rua dos Copiares avaliada em 2:000$000.

Uma casa terrea meia agua na travessa dos Copiares n. 6 avaliada em 400$000.

Uma casa terrea na rua do Jardim n. 12 avaliada em 1:500$000.

Uma casa terrea n. 46 no largo do Forte avaliada em 1:200$000.

Uma casa terrea n. 50 no largo do Forte avaliada em 1:200$000.

Uma casa terrea n. 85 na rua das Cinco Pontas avaliada em 1:000$000.

Uma casa terrea n. 81 na rua das Cinco Pontas, avaliada em 1:300$000.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Subscrevo e assigno.—Recife 2 de maio de 1871.—O escrivão interino, *Theophilo Alves da Silva.*

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

DECLARACOES.

Juizo dos feitos da fazenda

Quinta-feira 4 de maio proximo futuro, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda o seguinte:

As casas terreas ns. 286 e 288 da rua Imperial, aquella com 7 palmos de frente e 25 de fundo, 2 salas, quintal em aberto, cosinha interna, avaliada em 300$; esta com 18 palmos de frente, 33 de fundo, 2 salas um quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que devem os hedreiros de Amaro Antonio de Faria.

— A casa terrea n. 61 da rua da Gloria, com 20 palmos de frente, 2 salas, 2 quartos, cacimba meeira, avaliada em 150$, para pagamento do que devem os herdeiros de Maria Rosa d'Assumpção.

— Idem n. 16 da rua do Cóxo, em Olinda, com 20 palmos de frente, 56 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha dentro, quintal em aberto, por 300$, para pagamento do que devem a viuva e herdeiros de Miguel Custodio Leal.

Recife 28 de abril de 1871.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 3 de maio proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes:

4 bules de folha dobrada, 100 cobertores de algodão, 100 cobertores de lãa, 12 duzias de colheres de ferro estanhado, 6 cargas de carvão de madeira, 6 varões de ferro quadrado de 4 polegadas, 20 funiz de folha, 12 facas de cozinha, 20 libras de dor de anil, 12 fechaduras de camarote, 2 fogareiros de ferro, 20 lenções de ferro de 1/16 de grossura, 50 varões de aço fundido de 4/8, 5/8, 7/8 e 1 polegada, 20 guarda-morrão de folha, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 20 duzias de lapes de pedra, 4 livros grandes de 200 folhas, 4 lampiões grandes de folha, 6 jogos de medidas de folha, 4 libras de obreia franceza redonda, 500 pucaros de folha, 50 páos de queri, 6 meios de sola atanada e 4 terrinas de folha dobrada.

Tambem o conselho no mencionado dia 3 de maio proximo vindouro, de igual fórma contrata o fornecimento no corrente trimestre de abril á junho, de assucar branco grosso para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 29 de abril de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Tendo a alfandega desta cidade de comprar diversos moveis e outros artigos de que precisa para seu serviço, constantes da relação que se acha em mão do porteiro respectivo; o Sr. inspector manda convidar as pessoas que os queiram vender por preço menor daquelle em que foram estimados a apresentarem suas propostas em carta fechada na quinta-feira 4 de maio proximo futuro, para ser preferida a mais vantajosa.

Alfandega de Pernambuco 28 de abril de 1871.

O 3º escripturario,
João Carlos Augusto de Figueiredo.

— Por esta secretaria se faz publico que ficam archivados:

O contrato de José Hygino de Souza Peixe e José Antonio Saraiva, estabelecidos nesta cidade com pharmacia, sob a firma de Saraiva & C. e o capital de 4:134$920 em generos e dinheiro.

O contrato de Raphael Blanco Canédo e Francisco de Souza Guerra, estabelecidos nesta cidade com casa de pasto, sob a firma de Raphael & Souza, e o capital de 1:900$000 em dinheiro.

O distrato da sociedade de Felix Pereira da Silva e José Maria de Carvalho, que gyrava sob a firma de Silva, Figueiredo & C. cuja liquidação fica unicamente a cargo e sob a responsabilidade do ex-socio Silva.

O distracto da sociedade de João Francisco Otero e João Ignacio Nazareth, que gyrou sob a firma de João Francisco Otero & C., cuja liquidação fica exclusivamente pertencendo ao ex-socio Otero.

O contrato de sociedade de João Francisco Teixeira Marques e Antonio Teixeira Marques, aquelle commanditario, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas, sob a firma de Teixeira Marques & C. e o capital de 30:000$000, 15 dos quaes em commandita.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 28 de abril de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela subdelegacia da Magdalena se faz publico, que na noite de 29 para 30 de abril foi tomado um cavallo de cor rudado, o qual vinha sellado e montado um individuo de cor preta, que o abandonou no lugar de Bem-fica da mesma freguezia quando a policia indagava pelo seu destino.

Subdelegaciá da Magdalena 1º de maio de 1871

João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior.

Administração dos correios de Pernambuco, 3 de maio de 1871.

Mala pelo vapor Santa Cruz da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (3) pelo vapor ácima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que forem dirigidos ao Rio da Prata pagarão préviamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇAO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas

Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

QUARTA-FEIRA 3 DE MAIO

Espectaculo extraordinario

PARA ESTREA DE

M.me BRESCIA

Primeira representação por esta companhia da muito desejada e importantissima opera buffa em 4 actos:

ORPHE'E AUX ENFERS

(Musica de Offembach)

Distribuição.

Aristeu e Plutão. . . . Mr. Hurbain.
Jupiter. . . . . Mr. Halbleib.
Orpheu. . . . . Mr Marchand.
John Styx . . . . Mr. Maris.
Mercurio . . . . Mr. Reynaud.
Marte. . . . . Mr. Antoine.
Eurydice . . . . Mme. Brescia.
Diana . . . . Mlle. Poppe.
A opinião publica . . Mlle. Pommelet.
Juno. . . . . Mlle. Zelia.
Vénus. . . . . Mlle. Louize.
Cupido. . . . . Mlle. Fuoco.

CORPO DE COROS.

Neptuno, Baccho, Hercules, Ganimedes, Minerva, Pomona, Hébe etc. etc. Deuses e deusas, diabos diabretes, guardas da opinião, etc. etc.

1.º quadro,

A morte d'Eurydice.

Um sitio campestre nos arredores de Thebas.

2.º

O Olympo.

Nova decoração pintada por Mr. Leon Chapelin.

3.º

Um rei da Beocia.

Magnifica decoração completamente nova, representando um esplendido camarim no palacio de Plutão. Trabalho de Mr. Chapelin.

4.º

Os infernos.

Decoração phantastica, illuminada por fogos cambiantes, apresentando o interior dos dominios infernaes, na occasião da festa offerecida por Plutão aos seus collegas do Olympio.

Mr. Marchand, no papel de Orpheu, por elle desempenhado em Paris centenares de vezes executará elle proprio na sua rabeca o sólo do 1º acto e todas as mais partes concertantes, conforme foi determinado na creação da peça pelo maestro Offembach.

A orchestra será dirigida pelo maestro Poppe.

Todos os vestuarios e accessorios são preparados a capricho.

O mise en scene, comprehendendo o minuete e galope do 4º quadro e o grande cancan final, é regulado pela maneira porque foi pesto em scena no theatro dos Bouffes de Paris.

Principiará ás 8 horas.

Os camarotes encommendados entregam-se desde já no escriptorio do theatro, onde se acha tambem á venda o resto dos bilhetes.

Depois do espectaculo haverá um trem extraordinario para Apipucos.

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

O lugre inglez *Amelia Wilson* segue em poucos dias para o porto acima; carrega a frete commodo: á tratar com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Rio de Janeiro

Para o porto acima seguirá brevemente a escuna nacional «Tres Amigos»; para alguma carga que lhe falta trata-se com Fernandes & Irmão, á travessa da Madre de Deos n. 14.

Para o Pará

vai sahir com a maior brevidade a barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 40.

Ilha de S. Miguel

E' esperado dos Estados Unidos o muito veleiro palhabote *Galena*, e para o porto acima tem prompto parte do seu carregamento: para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com os seus consignatarios João do Rego Lima & Filho á rua do Apollo n. 4.

PARA O PORTO.

Segue viagem no dia 6 do corrente o brigue *Triumpho*, ainda póde receber alguma carga miuda e passageiros: a tratar no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Maranhão.

Está á carga para o porto acima o palbabote *Garibaldi*: á tratar com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

LEILOES.

LEILÃO DE FAZENDAS limpas e muitas avariadas

a 3 do corrente maio.

Phipps Brothers & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de diversidade de fazendas inglezas limpas, e de porções de outras em estado de avaria

HOJE

ás 10 horas da manhãa

em seu armazem, sito no largo do Corpo Santo, Recife.

LEILÃO da taberna sita á rua de S. José n. 2.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, os utencilios, armação e generos existentes na taberna acima, pertencentes á massa fallida de Venancio Ferreira da Cruz, em diversos lotes;

HOJE

3 do corrente

na taberna sita á rua de S. José n. 2, ás 10 e meia horas.

Leilão

de cem saccos com farinha de mandioca de Santa Catharina

Hoje

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 saccos com farinha de mandioca, os quaes serão vendidos em um só lote, no dia acima 3 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no trapiche Guerra, no Forte do Mattos.

LEILÃO

de cambraia, chales de ganga, pannos finos, casimiras, cobertores, 1 armação, 2 mesas de pinho, 2 macacos, 2 metros para medição, vestuarios para baptisados, 9 duzias de garrafas com cognac, 1 escada de caracol, 1 machina de copiar e 100 caixinhas com capsulas para rewolver

HOJE

O agente Pinto levará novamente á leilão, de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as fazendas e mercadorias pertencentes á massa fallida de Magalhães & Irmãos, servindo de base as offertas obtidas no leilão do dia 28 de abril proximo passado, devendo naquella occasião effectuar-se dita venda definitivamente, com quem melhor offerta fizer: o leilão será effectuado ás 10 horas em ponto, no armazem da rua da Cadeia n. 28.

LEILAO

das 10 ás 11 horas em ponto

HOJE

3 de maio.

O leilão de fazendas que deve ter lugar por intervenção do agente Pinto, hoje 3 do corrente, no armazem da rua da Cadeia n. 28, começa ás 10 horas em ponto, para que possa estar findo ás 11 horas.

LEILAÕ

DE

Cofres de ferro prova de fogo, balcão, carteira, secretária, balanças e outros objectos existentes no primeiro andar e armazem do predio sito á rua do Vigario n. 7, pertencente á massa fallida de de João Licio & C.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, os objectos acima

Quinta-feira

4 do corrente

no armazem e primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 7, ás 11 horas.

LEILÃO

DE

30 saccos com feijão molatinho

Quinta feira 4 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 30 saccos com feijão molatinho, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes á vontade, quinta-feira 4 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, no largo da alfandega.

LEILAÕ

da loja de calçado da rua do Barão da Victoria n. 30 (antiga rua Nova).

O agente Martins levará novamente á leilão, pela terceira vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação e calçados da loja acima, pertencente á massa fallida de Fernando Stepple da Silva

SEXTA-FEIRA

5 do corrente

A's 11 horas do dia, na mesma loja.

Os pretendentes pódem examinar o balanço em mãos do mesmo agente.

LEILAÕ

DE

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com tampo de pedra, um piano de armario, uma machina de costura, uma cama de jacarandá para casal, um guarda-vestido, guarda-louça, mesas para jantar, guarda-roupas, consolos, marquezão, marquezas, mobilias de amarello, cadeiras de de faia, de amarello e jacarandá, camas de amarello para casal, toilette de jacarandá, commodas e meias ditas, louça para jantar e almoço, copos, candieiros a gaz, lanternas, compoteiras, relogios, quartinheiras, cabides, sofás de jacarandá avulsos, bancas para jogos, espelhos e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello

Sexta-feira 5 do corrente

pelo agente Pontual

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILAÕ

de 165 barricas com cerveja branca e preta

A 5 do corrente.

Keller & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, da mais superior, e bem conhecidas marcas de cerveja branca e preta, vinda de Liverpool pelo navio *Albert*, e a qual espera-se seja inteiramente desembarcada até o dia do leilão, que terá lugar

SEXTA-FEIRA

a's 11 horas da manhãa, nos armazens dos Srs. Francisco de Araujo e Keller & C., no Forte do Mattos.

LEILÃO

DE

Joias de ouro e brilhantes dados em penhor.

Segunda feira 8 de maio.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, não tendo podido, por circumstancias imprevistas, effectuar o leilão annunciado para os dias 10 e 14 do mez proximo passado, o fará no dia acima, de todos os objectos vencidos e não pagos, dados em penhor, podendo seus donos resgata-los ou pagar os juros que estão devendo ante o acto do leilão, o qual será effectuado por intervenção do agente Martins, sendo estes os ns. 134, 137, 194, 217, 184, 226, 214, 235, 220, 173, 239, 316 B, 245, 247, 249, 231 B, 232 B, 253 235, 295 B, 41, 78 B, 260, 204, 272 278, 282, 283, 285, 286, 290, 292, 62, 295, 274, 120, 300, 302, 222, 256, 240, 210, 265, 387 B, 264, 255, 240 C, 194 m, 18 m, 153 C, 112 C, 245 C, 64 C, 205 C, 76 m, 89 C, 93 C, 90 C, 262 C, 114 m, 247 m, 120 m, 121 m, 137 C, 247 C, 60 C, 212 m, 249 m, 146 C, 223 C, 252 m, 264 m, 23 C, 31 C, 204 C, 81 C, 197 C, 283 m, 6 C, 108 C, 214 C, 254 C, 298 m, 179 C, 14 C, 273 C, 41 C, 45 C, 48 C, 115 C, 174 C, 54 C, 70 C, 71 C, 136 C, 257 C, 72 C, 77 C, 87 C, 161 C, 92 C, 207 C, 103 C, 104 C, 105 C, 106 C, 110 C, 208 C, 151 C, 169 C, 268 C, 184 C, 185 C, 227 C, 196 C, 199 C, 200 C, 201 C, 210 C, 217 C, 215 C, 218 C, 261 C, 222 C, 226 C, 229 C, 234 C, 250 C, 266 C, 274 C, 290 C, 292 C, 297 C, 304 C, 128 C.

O leilão terá lugar na praça da Independencia n. 33, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira, 4 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Eleição das differentes commissões da casa;

Discussão do balanço do 2º trimestre do anno passado.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 1 de maio de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— O autor do annuncio do legitimo vinho da Bairada á venda na casa de Rodrigues & C., faz publico que as allusões nelle contido não se entende com o Sr. Bernardino da Silva Costa Campos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar com perfeição, para uma casa de pouco familia: na rua da Aurora n. 84, 2º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho: rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Os abaixo assignados tem admettido como socio de sua casa commercial ao Sr. Thomaz J. Harding, desde o dia 1º de maio corrente do anno de 1871.

Recife, 29 de abril de 1871.

Matheus Austin & C.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 18 annos de idade, que dê fiador de sua conducta, para a taberna da rua Augusta n. 116.

— Precisa-se de uma ama de meia idade e de boa conducta para casa de pouca familia: da rua de Santa Thereza n. 11

Aluga-se o 3º andar n. 47 da rua do Imperatriz, concertado, caiado e pintado, podendo ser habitado por qualquer familia: no sobrado n. 39 da rua do Barão da Victoria.

TRILHOS URBANOS DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para, no praso de 10 dias, contados do 1º de maio proximo futuro, realisarem a sexta prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia 28 de abril de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Precisa-se de uma ama boa engommadeira: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves convida os seus amigos e os de seu finado cunhado Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco para assistirem á algumas missas sabbado 6 do corrente mez, trigesimo dia de seu passamento, na matriz de Santo Antonio, as 8 horas da manhãa.

TERPSICHORE

Será exacto?

Corre que a presidencia está em crise, em virtude da falta de dinheiro. Diz-se que o C. Barbosa pedio demissão por não ter meios para fazer face a todas as despezas, e que o Cabidela vai ser citado por uma divida que contrahio ha seis mezes em nome da sociedade. Que escandalo!

E os Srs Annes e Carvalho verão tudo isto com indifferença! Não se signarão abrir os seus cofres para alliviar a pauperrima gaveta do Sr. C. Barbosa? Sr. Eduardo M., onde está o seu amor á Terpsichore?

Desditosa sociedade! Que destino te estava reservado?

A pipa escamoteada.

— O abaixo assignado declara que tem vendido ao Sr. José Rodrigues Martins a sua taberna sita á rua da Bica de S. Pedro n. 1, em Olinda, livre e desembaraçada. Recife, 2 de maio de 1871.

Antonio Ignacio Brandão.

SITIO

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena: na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— O proprietario da cautella n. 400 da casa de penhores, travessa da rua das Cruzes n. 2, avisa ao Sr. N. Danhaisser, que não entregue o objecto nella descripto senão ao seu legitimo dono, que passará o recibo.

— Aluga-se um moleque de 17 annos, cozinheiro e copeiro, ou para qualquer outro serviço: a tratar na rua da Ventura n. 23 (Capunga).

— Aluga-se um escravo para todo o serviço, principalmente de padaria: no pateo do Terço numero 33.

CRIADO

Precisa-se de um criado: na rua estreita do Rosario n. 28.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua do Imperador n. 83, 3º andar.

Senzala-Nova

O Zé, o Careca, o Cóxo, importe-se com a sua vida, o que não é pouco: isso pede

O cepo da esquina.

— A companhia Recife Drainage recebe propostas para 65,000 tijolos de alvenaria grossa para suas obras, entregues nos seguintes pontos: 40,000 sobre o caes de Capibaribe junto ao chafariz proximo a esquina da rua da Imperatriz, e 25,000 nas Cinco Pontas. Os tijolos devem ser de agua doce e sua qualidade conforme a amestra que for escolhida; os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio n. 26, rua do Imperador.

Dinheiro a premio.

Quem precisar da quantia de 2:000$ ao premio de um e meio por cento ao mez e sob hypotheca em algum predio ou outro qualquer objecto, dirija-se á typographia republicana, que achará com quem tratar.

Irmandade academica DE N. S. do Bom Conselho.

Por ordem do nosso irmão juiz convido aos irmãos da mesa administrativa para comparecerem no dia 4 do corrente (quinta-feira) as 10 horas da manhãa, na Faculdade de Direito, afim de tratarmos negocios da mesma irmandade.

Secretaria da Irmandade Academica de N. S. do Bom Conselho 3 de maio de 1871.

O secretario,
Henrique Leal.

Subscripção argentina.

Com o fim de soccorrer a infeliz população da cidade de Buenos-Ayres, capital da Republica Argentina, que acha-se a braços com o terrivel flagello da febre amarella, e cujos estragos são os mais horrorosos que se podem imaginar; uma subscripção é promovida pelo consulado argentino nesta cidade do Recife, auxiliado pela Associação Commercial Beneficente, etc.

Um appello á caridade publica, um contingente para os infelizes atacados pela epidemia, e um agradecimento antecipado a todos os contribuintes são os votos da nação Argentina, e das pobres victimas, que, no leito da dor, esperam os beneficios da caridade humana.

A subscripção acha-se aberta na praça do commercio, no consulado oriental, rua do Marquez de Olinda n. 4, e no consulado argentino, rua do Bom Jesus n. 3. Pernambuco 2 de maio de 1871.

José João de Amorim.

ATTENCÃO

João Silvestre Francisco de Mello, tendo-se-lhe concedido pela directoria geral da instrucção publica, licença para leccionar primeiras letras nesta cidade, tem aberto o dito ensino á rua do Principe, casa de sua residencia n. 26, onde estará sempre prompto a receber os alumnos que queiram dedicar-se a instrucção primaria.

— A pessoa que annunciou ter um bom escravo para alugar, mediante o emprestimo de 600$ servindo o premio desta quantia para o aluguel do mesmo, tenha a bondade de dizer nesta typographia onde se lhe póde fallar.

ILLEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO

AMANHÃA SAHIRA'

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Attenção

Uma pessoa habilitada propõe-se para mestre de musica de guarda nacional, ou alguma sociedade de fóra desta cidade: achará com quem tratar no pateo da Ribeira n. 15.

— Precisa-se de uma engommadeira, livre ou escrava, para casa de familia: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— José Pereira Martins, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

Precisa-se

alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade: na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 81, loja de fazendas.

Mudança.

O bacharel D. Luiz da Silveira mudou sua residencia para a praça da Boa-vista n. 30, 2º andar, onde póde ser procurado para todos os negocios, quer particulares, quer tendentes á sua profissão de advogado.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos que já faz todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Diario de Pernambuco.

Precisa-se comprar o *Diario* de 11 de janeiro de 1869, paga-se bem: nesta typographia.

Monte-pio portuguez.

Tendo fallecido o socio desta pia instituição — Virginio Freire de Oliveira — manda esta directoria celebrar na igreja da Ordem 3ª do Carmo pelas 7 horas da manhãa do dia 4 do corrente, uma missa pelo eterno repouso d'aquelle nosso consocio; para assistencia da qual, convida os Srs. associados.

Secretaria da directoria do Monte-pio portuguez em Pernambuco, 1 de maio de 1871.

Manoel Flores,
2º secretario.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

— Os Srs. João Carneiro Luiz Barradas e João da Silva Carrelhas, teem cartas no escriptorio de Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

Ensino particular.

Maria Generosa de Figueiredo, professora particular de meninas, autorisada pela directoria geral da instrucção publica, mudou sua residencia para a rua da Gloria n. 84, onde novamente espera a confiança e protecção do publico, a bem da educação da infancia.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua dos Pires n. 46, taberna.

— O Sr. Antonio da Cunha S. Guimarães queira mandar á esta typographia á negocio de seu interesse.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem, além de completo sortimento de fazendas, o seguinte que vende barato:

Cretones de côres fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas mussulinas a 480 rs. o dito.
Baptistas a 560 rs. o dito.
Fustões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o dito.
Lãazinhas a 440 e 560 rs. o dito.
Alpacas de côres a 700, 800 e 900 rs. o dito.
Sedinhas de listras a 1$500 o dito.
Organdys brancos a 800 rs. a vara.
Saias de lãa e brancas de 4$ a 12$000.
Lindas camizinhas a 10$000.
Laços de fita para cinto a 4$ e 5$000.
Punhos e golla de grós a 4$000.
Chales de merinó estampados a 3$500.
Balões a 3$000.
A' rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova) loja da TURQUEZA.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1º andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam: bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

CABELLEIREIRO.

A TRANÇA MONSTRO

Rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

Salão para cortar, barbear, frisar e tingir os cabellos com aceio e perfeição.

Recebe-se encommendas de todas as qualidades de postiços, tanto para a provincia como para fóra della.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, segundo andar.

Precisa-se

alugar um preto para o serviço de padaria: na rua estreita do Rosario n. 19, deposito.

Engommadeira.

Precisa-se de uma mulher para engommar em casa de familia: a tratar nos Afflictos, sitio n. 33, ou á rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

— Arrenda-se o engenho Camarão, moente e corrente, sito na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, por um conto e quinhentos mil reis annuaes, por seis annos, com seis contos de reis avista: a tratar no mesmo engenho ou no Recife, rua da Penha n. 5, 1º andar.

Companhia Santa Thereza.

Emissão de 100 acções de 50$ cada uma.

Tendo um dos senhores accionistas desta companhia, na fórma do disposto no artigo 12 dos estatutos, perdido o direito não só ás acções que subscreveu, como á primeira entrada de 20 0/0, unica que realisou, são convidadas as pessoas que pretenderem ellas, á dirigir seus pedidos á direcção com declaração da quantidade, afim de serem convenientemente attendidas. Recife 20 de abril de 1871.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

— Os abaixo assignados, membros da sociedade commercial, que gyrava sob a firma Bertholini & C., declaram que por escriptura publica lavrada em notas do tabellião Silveira Lobo em 29 de abril do corrente anno, dissolveram amigavelmente a dita sociedade, correndo por conta do socio João José Manoel o activo e passivo da mesma firma, de accordo com as clausulas da dita escriptura de distrato. Recife 1 de maio de 1871.

Vincent Bertbolini.
Por J. J. Manoel,
M. Manoel.

Attenção

O Sr. 3º escripturario da thesouraria provincial J. L. de S. V. appareça á rua Imperial n. 126 a negocio que não ignora.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia; tendo além disso um moleque para ajudar: na rua da União n. 62.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 11, loja.

O verdadeiro vinho DA BAIRRADA

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem a satisfação de avisar muito particular, aos amantes do já bem conhecido vinho da Bairrada, que está naunica posse d'uma remessa desse *nectar*, vindo pelo brigue *Soberano*, e que não vão por annuncios bombasticos, que são ardis muito de proposito inventados, para nelles cahirem os inexperientes.

Assim pois, aquelles que quizerem saborear o verdadeiro nectar das vinhas da Bairrada, não tem mais que dirigir-se ao armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, onde encontrão amostras do dito vinho que se darão tambem para as casas particulares.

Vejam e examinem.......

Cuidado com as imitações

Aluga-se

o primeiro andar da rua da Penha n. 25: a tratar no mesmo.

Serra do Pontes

Parabyba do Norte.

Pede-se ao Illmo. Sr. Antonio Lelis de Souza Pontes, que queira mandar ultimar o negocio de seu interesse com os abaixo assignados nesta cidade, que pedem desculpa de não ir ou mandar lá pela grande distancia e incommodo que lhes causa, como pela incerteza de o encontrar.

Recife, 28 de abril de 1871.

Tasso Irmãos,
Em liquidação.

— Precisa-se de um caixeiro; no pateo do Terço n. 63 padaria, e precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Joaquim Manoel Ferreira, vai a Lisboa e deixa por seu procurador o Sr. Joaquim Manoel da Costa.

Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, manda celebrar algumas missas pelo descanço eterno da alma do seu presado cunhado e amigo João de Almeida Pinto e Silva, fallecido na cidade do Porto a 5 do preterito, na matriz do Corpo Santo pelas 7 1/2 horas da manhãa de sexta-feira 5 do presente mez, trigesimo dia do seu passamento. Roga pois ás pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de sua assistencia, por cujo serviço á religião e memoria do finado gravarão mais um penhor a sua mais intima e cordeal consideração.

João de Almeida Pinto e Silva.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo e seus filhos pungidos de doloroso sentimento pela infausta noticia, que acabam de receber, do fallecimento do seu prezado cunhado e tio João d'Almeida Pinto e Silva na cidade do Porto, no dia 5 de abril proximo passado, mandam celebrar missa de *requiem* pelo repouso eterno da alma daquelle, que tão charo era á sua estima, amizade e gratidão, na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa de quarta-feira 3 do corrente. Para este acto de religião e caridade christãa esperam ser acompanhados em assistencia pelas pessoas de suas relações e amizade; certos de que por tão relevante obsequiosidade gravarão em seus corações um justo tributo de gratidão.

ATTENÇÃO

A pessoa que annunciou precisar da quantia de 600$, dando um bom escravo para garantia da mesma quantia acima, dirija-se á rua da Senzala Velha n. 52, que achará com quem tratar.

ENGOMMADEIRA

No becco do Sarapaté n. 6, lava-se e engomma-se com toda a perfeição, por preço commodo. A pessôa que quizer dirija-se a dita casa

AMA Na rua de Hortas n. 68 existe uma escrava para o serviço domestico

— Antonio José Cordeiro Simões, tendo de se retirar para a Europa, e não podendo despedir-se das pessoas que o honram com suas amisades, o faz pelo presente, offerecendo seu diminuto prestimo em qualquer parte que se achar.

AMA Precisa se de uma ama na rua de S. Francisco n. 54, para comprar e cozinhar

— Precisa-se de um menino livre para criado, de idade de 10 a 12 annos: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

AMA Predisa-se de úma para casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 32. 3º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Guia n. 33.

Officina de marmore

Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cosinhar, engommar e comprar: na rua estreita do Rosario n. 22, 2º andar.

— Alugam-se duas boas e fieis escravas que cozinham e engommam, para casa de familia ou homem solteiro: quem precisar dirija-se a Santo Amaro, no sobrado junto do cemiterio inglez.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Joaquim da Costa Martins vai á Europa'

— José Gomes Villar vai á Europa.

Hospital dos lazaros.

Precisa-se de dous serventes para o serviço do hospital tendo comida, casa e ordenado, a fallar com o regente no mesmo hospital a qualquer hora do dia.

— Offerece-se uma senhora honesta e de bons costumes, para servir de ama em casa de homem solteiro, menos para sahir a rua á compras: quem precisar dirija-se á rua de S. José n. 50.

— Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviços de casa: na rua da Aurora n. 40.

— Offerece-se um moço de 17 a 18 annos para caixeiro de qualquer estabelecimento, preferindo armazem de louça por ter bastante pratica do mesmo: na rua da Cruz, hoje do Bom Jesus, no Recife n. 29 achará com quem tratar.

Ama Precisa-se de uma ama: a tratar na rua Direita n. 55.

AMA Offerece-se uma mulher portugueza para ama de homem solteiro: quem precisar dirija-se á rua do Amorim n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa: na rua da Santa Cruz n. 48, defronte da ribeira da Boa-Vista.

AMA Na rua da Saudade, casa n. 27 (Boa-Vista) precisa-se de uma ama que cozinhe bem, a casa é de pouca familia e paga-se razoavelmente.

Cadete de cavallaria.

Na rua Direita n. 53, loja de ferragens, precisa-se fallar ao Sr. Herculano Cavalcanti de Albuquerque, cadete de cavallaria.

Ao figurino de modas

NOVA MODISTA.

D. U. Canegal, cose, corta e prepara com muita perfeição, muito gosto e á moda, vestidos de senhora para casamentos, bailes, soirés ou passeios; assim como costumes para crianças, e vestuarios para baptizados, e encarrega-se de cortar qualquer costura, garantindo a maior promptidão e preços muito rasoaveis. Na antiga rua Nova n. 67 1º andar.

AMA DE LEITE.

Na rua do Livramento n. 33, primeiro andar, precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, tem uma escrava para se alugar.

Os senhores donos de umas obras qua existe no becco do Sarapaté n. 8, tenham a bondade de mandar buscar até o dia 4 do mez de maio.

Recife 26 de abril de 1871.

Agostinho José de Barros.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

AVISO

Tendo-se perdido a cautella n 1210 passada em 10 de abril deste anno na casa de penhores do Sr. Nathan Danhaissér, roga-se ao mesmo senhor que só acceite o resgate da referida cautela pelo seu proprio dono do que passará o recibo.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 3.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

Não tendo-se reunido numero sufficiente para ter lugar a assembléa geral, segundo foi annunciado, de ordem do conselho administrativo, e em observança do art. 23 dos nossos estatutos, de novo convido aos senhores socios para comparecorem no dia 2 de maio futuro, afim de reunidos tratar-se de negocio urgente da mesma sociedade.

Secretaria da sociedade do Monte Pio Brasileiro 30 de abril de 1871.

Jeronymo Bruno,
1º secretario.

Missa funebre do setimo dia.

Por alma de Diniz Ignacio dos Prazeres Santos †... convida-se a familia e aos amigos †... para 7 horas do dia quarta-feira 3 do corrente, na igreja de S. Gonçallo.

622†...

D. Alexandrina Pereira da Cunha Ferreira, José Matheus Ferreira, D. Isabel da Silveira Miranda Seve Cunha, Antonio Pereira da Cunha, José Pereira de Miranda Cunha, Manoel Pereira da Cunha (ausente), José Gomes Leal, e Alfredo José Antunes Guimarães, mulher, irmão, sogra, cunhados e concunhados do fallecido Victoriano Matheus Ferreira, agradecem a todos os senhores que lhes fizeram o obsequio de assistir ao seu funeral, e de novo os convidam, bem como a todos os seus amigos e do fallecido á assistirem a missa do setimo dia que ha de celebrar-se no dia 4 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, tintureiro na rua das Flores, faz sciente ao respeitavel publico, que todas as pessoas que tiverem obras para tingir em sua officina ha mais de tres mezes, são convidadas para mandar buscar no praso de oito dias da data deste, do contrario serão vendidos para pagamento do trabalho. Recife 28 de abril de 1871.

Otto Schneider.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete de n. 1021 da loteria 191, garantido pelo Sr João Joaquim da Costa Leite se não ao abaixo assignado.

José Duarte da Cunha Pinto.

— Os Srs. João José Rodrigues Mendes e Evaristo Teixeira Pinto Gomes, teem umas encommendas na rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita), n. 129.

Carta.

A Illma. Sra. D. Maria Augusta Lins Bahia da Cunha, tem uma carta na rua do Trapiche n. 96 (outr'ora do Brum), que lhe será entregue, pagando o presente annuncio.

COMPRAS.

— Compra-se um Manual Homeopathico pelo Dr. G. H. G. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Compra-se

frascos vasios da tintura Japoneza á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

VENDE-SE

Uma superior mobilia de jacarandá (medalhão) chegada ultimamente, contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos, jardineira, com tampos de marmore branco fino, e sofá, estando ainda bem acondicionado que póde servir para qualquer encommenda de fóra; vende-se por não ter chegado a tempo de servir á pessoa que tinha feito a encommenda: para ver e tratar na rua 1º de março (antiga do Crespo) n. 6, fabrica imperial de chapéos.

Aos Srs. academicos do 4º anno da faculdade de direito do Recife.

Avisa-se que se acham á venda por mais barato preço do que em qualquer outra livraria, na rua do Crespo, loja n. 25 A, esquina da do Queimado, os mui poucos exemplares que restam das *Annotações do Codigo Commercial Portuguez* pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forgaz de Sampaio Pimentel, eximio lente cathedratico dessa materia na universidade de Coimbra, *obra de subido apreço e grande utilidade para o estudo do Codigo Commercial Brasileiro*, pela sua inteira homogeneidade com aquelle outro. Na mesma loja se vendem as memorias do Bom Jesus de Braga com ricas estampas, obra de grande merito para todo cidadão portuguez.

Venda do elephante.

Vende-se a taberná da rua do Hospicio n. 26, propria para principiante por ter poucos fundos, é bem afreguezada e tambem tem commodos para familia: a tratar com seu dono

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra, velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e boiões, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa-se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam Weller & Wilson, Grover & Boka, silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras pódem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição, como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalher com perfeição em menos de 1 hora, e os preços são tão resumidos que dvem agradar aos pretendentes.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Novo Mundo.

Assignaturas para o segundo semestre
Rs. 5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vende-se chitas de cores escuras e matisadas pelo preço de 200 rs. o covado, cambraias de côres, bonitos padrões a 240 rs. o covado, e peças de cambraias branca fina com 10 varas a 3$ e ditas com 8 ditas boa por 4$, peças de madapolão de 4$, 4$500 e 5$, e algodão branco de 3$500 e 4$000 a peça; é tudo por preço que admira.

A's senhoras.

A' chapellaria da rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas da ultima moda para senhoras, que se vendem por preços muito rasoaveis: na mesma chapellaria ha um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades para homens e meninos.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova

Acaba de receber este novo estabelecimento diversos artigos de gosto como sejam:

Luvas de pellica branca e de côres, de um e dous botões para senhoras e homem.
Ensignias massonicas.
Colchas de algodão e de lãa, brancas e de côres adamascadas.
Babadinhos e entremeios bordados.
Cartas finas para jogo.
Camisas para homem e menino, inglezas, francezas, lizas e bordadas, de flanella de côres, de meias de algodão e de lãa.
Meias de fio d'Escossia de côres para senhoras e de algodão branco finas para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fita de seda para cintos e cintos de diversos modelos.
Capotes e perneiras de borracha.
Lãa de côres para bordar.
Cobertores de lãa de côres muito finos proprios para inverno.
Toalhas felpudas para banho, e de outras qualidades.
Fronhas de labyrinto de diveasos tamanhos.
Palitots de cachemira de côres inglezes.
Tapetes de velludo e de côco.
Collarinhos e punhos inglezes para homem.
Ditos ditos de crepe para senhora, proprios para luto.
Charutos Bahianos e Havana, e fumo desfiado para cachimbos—Best Bird's-eye e outros artigos que se vendem por commodo preço.

— No 2º andar do sobrado n. 62 da rua da Guia vende-se por preço commodo 2 consoles, 1 marqueza, 1 cadeira de balanço e 6 de guarnição, tudo de amarello e com pouco uso.

— Vende-se um terreno com 47 palmos de frente e 400 de fundo, e uma casa de taipa quasi prompta sita em Agua-Fria de baixo, na beira da linha ferrea. Retalha-se outro na rua de S. Pedro encostado a este: quem pretender dirija-se a Boa-Vista á rua do Progresso n. 19, que achará com quem tratar.

Engenho.

Vende-se por 12:000$000 um soffrivel engenho de animaes, distante da via ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada: na rua do Livramento n. 14 se darão informações.

— Na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita, n. 99, vende-se por preço muito commodo flores mui lindas chegadas da Europa no ultimo vapor. Os Srs. armadores e pessoas que festejam o mez mariano não percam esta pechincha.

Machina para costura

Vende-se uma machina para costura, em perfeito estado, por preço commodo: na rua de S. Francisco n. 52.

Ferro galvanisado.

Vende-se ferro galvanisado em folhas de differentes tamanhos: em casa de Adamson Howie & C., rua do Commercio n. 40.

— Vende-se por preço modico um terreno excellente para edificar-se um engenho, que terá de trabalhar com agua, tendo já feito pela natureza mór parte do paredão do açude. O terreno de que acima trata-se contém bastantes matas virgens e antigos partidos de plantação de canna, os quaes serviram a um muito antigo engenho que ali houve, e contém para mais de meia legoa de leste ao oeste, e de pouco menos de sul ao norte: quem pois quizer fazer negocio tão vantajoso, dirija se ao proprietario do engenho Velho da freguezia de Jaboatão, que fará todo negocio.

Vidraças.

Vende-se oito pares de vidraças para janellas e 2 carros de mão usados: na rua da Ventura n. 23, (Capunga).

— Vende-se dous bois mansos, trabalham em carro e carroça: quem pretender dirija-se ao pateo do Paraizo n. 20.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancaspreeas e de côres
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lã para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

Já com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

DROGARIA ESPECIAL

HOMEOPATHICA

DE

JOSÉ ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-n'o os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS						TINTURAS					
1	botica	de	12	meditamentos	10$	1	botica	de	12	medicamentos	15$
1	»	»	24	»	20$	1	»	»	24	»	25$
1	»	»	36	»	30$	1	»	»	36	»	40$
1	»	»	48	»	35$	1	»	»	48	»	50$
1	»	»	60	»	40$	1	»	»	60	»	60$
1	»	»	120	»	70$	1	»	»	120	»	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles

Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

ATTENÇAÕ

Precisa-se fallar com os seguintes senhores: a negocio que lhe diz respeito, e de seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.
José da Costa Galvão.
João Antonio dos Santos e Silva.
Francisco Brito de Mello.
Joaquim Alves da Fonceca.
Francisco Manoel Alves.
Feliciano da Cunha Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Cornelio Teixeira França.
Leonardo José dos Santos.
Francisco Basilio Chavier de Mello.

Chitas pretas

Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras

Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos

Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos

Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas

Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores

Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos

Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs, o covado.

Algodão de lista

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Alpacas de cores

Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças

Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas

Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda

Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos

Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas

Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso

Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado

Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro

Vende-se bramante para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado

Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão

Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Collarinhos de papel

Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita

Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiraa 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

ANTIGA FABRICA DE PIANOS

DE

JOÃO VIGNES SUCCESSOR J. RHIGAS

55 RUA DA IMPERATRIZ N. 55

Grande sortimento de pianos, garantidos e especialmente construidos para o clima deste paiz.

Encontra-se neste estabelecimento um grande sortimento de musicas classicas e modernas para piano, canto, flauta, etc. etc.

Os concertos de pianos e affinações são feitos com o maior cuidado e rapidez possivel.

Concertam se os pianos velhos de maneira a se tornarem novos.

O VAPOR DAS NOVIDADES

RUA DA IMPERATRIZ N. 36

Grande reducção nos preços

PECHINCHA SEM IGUAL!

Sá Leitão & Oliveira, proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, avisam aos seus amaveis freguezes em geral, e com especialidade ao sexo amavel, que estão resolvidos a venderem todos os objectos que compõem o bello sortimento do seu estabelecimento por preços admiravelmente commodos, que em outro qualquer custaria o duplo, visto ser a mór parte dos objectos recebidos de conta propria das principaes cidades da affamada Europa.

Eis algumas das pechinchas:
Latas com banha a 80 rs.
Ditas de tambor com banha a 160 rs.
Páos de pomada a 80 rs.
Frascos de vidro com banha a 240 rs.
Ditos com agua de Colonia a 500 rs.
Agulhas com cabo para crochet a 140 rs.
Bonequinhas de louça a 140 a rs.
Peças de babadinho bordado a 700 rs.
Sabonetes de menino a 200 rs. e a dozia a 2$.
Peças de entremeios com 12 tiras (12 varas) a 1$500 e 2$.
Finos espartilhos a 4$ e 5$.
Duzias de carritéis com 200 jardas a 1$.
Ricos e elegantes leques á imitação de marfim a 2$500.
Leques de madeira pintada a 1$500.
Superiores meias cruas para homens a 4$.
Finissimas meias para senhoras a 4$, 5$ e 9$ a duzia.
Finissimas meias cruas para senhoras a 10$.
Peças de trança lisa a 40 rs. e o masso a 360 rs.
Crochet preto e branco, fazenda boa, covado a 800 rs.
Caixa com 100 envelopes a 500 rs.
Peças de fita para cós a 400 rs.
Cordão para vestido, masso com 25 e 30 peças, a 500 e 600 rs.
Baralhos de cartas a 120 rs.
Tranças largas de caracol, 12 peças, 700 rs.
Lenços de cambraia de linho bordados a 1$, 1$500 e 2$.
Ditos de cambraia bordados a 500 rs.
Sabonetes transparentes a 80 rs.
Finissimas tesouras para unhas a 800 rs.
Botões de setim de todas as côres duzia a 320 rs.
Caixa com 4 papeis de agulhas fundo de ouro á 240 rs.

Além dos objectos que acima vão relacionados, existem muitos outros, como sejam: bico de sêda branco e preto, luvas de pellica e de sêda, optimas perfumarias, leques de marfim, sandalo e madreperola, botinas para senhoras, sapatinhos de setim e toucas do mesmo, pentes de tartaruga para alisar, as novas anquinhas, objecto este de grande novidade, e que se torna recommendavel ás senhoras do bom tom, finos espartilhos, flôres, lãa para bordar, e muitos outros objectos que se tornam recommendaveis pela sua elegancia e modicidade dos preços.

Os proprietarios rogam ás excellentissimas senhoras a visitarem o seu estabelecimento para se convencerem, e aquellas que se não quizerem dar a este trabalho poderão mandar buscar o que desejarem vêr, ou se lhes mandarão levar em suas casas.

O Vapor das Novidades

RUA DA IMPERATRIZ N. 36.

DECLARAÇÃO.

O PÃO RAMONDA

Vende-se unicamente na rua da Matriz da Boa-Vista n. 20.

Todo e qualquer pão do mesmo formato que se venda na rua não lhe pertence.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Na esquina da rua da Roda, defronte da estação, casa n. 62, ha neste açougue carne de primeira qualidade de dia domingo 30 em diante a 480 rs. o kilo. O dono deste estabelecimento garante sempre ter carne gorda.

Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2

O dono deste grande e acreditado estabelecimento de fazendas finas de todas as qualidades, avisa a seus numerosos freguezes que acaba de receber um grande sortimento de vestidos de cambraias brancas bordadas finas para senhora, os quaes vende muito barato, assim como outras muitas fazendas de muito bom gosto, nas quaes fez grande reducção de preços para menos, afim de vender mais barato de que em outra qualquer parte.

LIVROS CLASSICOS

Chatheaubriand, Genie du Christianisme.
» Martyres
Regnier-Theatre Classique.
A' preços commodos na livraria Enciclopedica rua da Cruz n. 52.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado. vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

ATTENÇÃO

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra quasi nova, por muito pouco dinheiro: á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

Casaquinhos a duqueza

De gorgurão preto ricamente enfeitados, receberam-se na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Aos cigarreiros

PAPEL DE SEDA E DE LINHO PARA CIGARROS.

Acaba de chegar uma grande encommenda de papel de seda e de linho largo, para cigarros, na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende se a loja de calçado nacional da rua da Imperatriz n. 38: a tratar na mesma, das quatro horas da tarde, ou no largo do Forte do Mattos n. 4 com o proprietario da mesma.

Grande

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 360 o covado.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Vende-se

um pequeno sitio no Arraial, bem alvorejado de fructeiras: a tratar no Forte do Mattos, becco da Boia n. 14 taberna.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho novo em porção e a retalho a 1$ a cuia: na rua Direita n. 8.

Ferro.

Vende-se telhas de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14, e 17 palmos, mais baratas do que em outra qualquer parte, avista da qualidade: á rua Primeiro de Março n. 6.

Luvas de pellica.

Vende-se luvas de pellica, brancas, pretas e de côres, para homem e senhora; na rua da Imperatriz n. 15.

FAZENDAS BARATAS

A' rua do Crespo n. 25.

LOJA DE
Manoel Dias Xavier

MADAPOLAO fino superior a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
ALGODAOZINHO muito bom a 3$200, 3$500, 4$800 e 5$800 a peça.
CHITAS de todas ás qualidades a 160, 200 e 240 rs. o covado
CAMBRAIA BRANCA com 10 varas, a 2$800 a peça.
COLCHAS adamascadas brancas e de cores, muito grandes a 3$,
LENÇOS da India para rapé, padrões imitando seda a 3$ a duzia.
CAMBRAIAS BORDADAS, brancas e de côres, lindos padrões a 360 o covado.
Dão-se amostras com penhor.

Rua do Crespo n. 25

Madeira de amarello.

José Joaquim da Costa Maia, á rua do Commercio n. 10, tem para vender cento e vinte costados de amarello de quarenta a cincoenta palmos.

GUARDA ROUPA.

Vende-se um bom guarda roupa de amarello vinhatico, 2 bonitos e importantes lavatorios com pedra marmore branco, gaveta e prateleira, e uma rica mobilia de jacarandá massiço medalhão duplo, constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos com pedra marmore branco; vende se por commodo preço para liquidação de moveis, assim como tambem vende se um grande sortimento de fazendas finas e grossas, miudezas, calçado, chapeos, perfumarias, crystaes, vidros, porcelana, louças, quinquilharias e encerados para forro de carro; tudo por preços muito resumidos: na rua da Imperatriz n. 15.

Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

CONTINUACÃO DA GRANDE LIQUIDACÃO DE FAZENDAS LIMPAS. A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 29.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco á 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao côrte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia: lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

BAZAR UNIVERSAL

Rua Nova n. 22

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de objectos, todos novos, os quaes são das seguintes qualidades:

Machinas para fazer café, em cinco minutos, as quaes fazem o café com todo o aroma, e com menos quantidade do que se costuma a usar, por serem de um systema inteiramente moderno.

Estas peças importantissimas podem tambem servir para cima de mesa, sendo os seus preços de cinco até cem mil reis.

As explicações para fazer-se o café veem em portuguez e inglez.

Tambem ha para vender neste estabelecimento requissimas esteiras brancas e de côres, para forrar salas, por preços muito baratos. Bem como muito boas vassouras para lavar casas ladrilhadas e assoalhadas, as quaes são de qualidade inteiramente nova neste mercado.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

FIO

Para saccos e foguetelros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

AGUAS MINERAES

DE

VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Continuação

Da grande liquidação de fazendas limpas e baratas, á rua Duque de Caxias n. 82
Riscadinho de lindos padrões a 160 rs. o covado.
Chita de côres a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Ditas escuras a 240 rs.
Alpacas finas de côres a 560 e 640 rs. covado,
Lãas com listras de seda a 500 rs. o covado.
Madapolão a 3$100, 4$, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Dito muito largo a 6$ a peça.
Dito francez a 9$500.
Brim de côr fino a 480 rs. o covado.
Dito pardo trançado a 500 rs. a vara.
Chales de merinó a 2$.
Cambraias de côres, lindos padrões a 240 o covado.
Dita branca para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.
Casemiras escuras a 2$000 o covado.
Algodão branco 4$000 a peça.
Dito com 4 palmos de largura a 4$800

Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.

Um completo sortimento de caixões de 1 a 4 libras [illegible] os preços proprios para satisfazer [illegible] da capital.

encommendas de [illegible] de laranja, limão, cidra e bananas.

Tambem ha sempre doce [illegible]

Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

— Vende-se pés de jabuticaba: no sitio do Sr. Marcelino José Lopes, na estrada do Arraial.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Phitocome a 500 e	800
Frascos com macassá Persia a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160	160
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

SAL.

Vende, José Dias Soares (em Macáo) superior superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs, para barcaça, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar se á travessa da Madre de Deus n. 1, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções : sua efficacia é incontestavel porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para todos os jornaes da Europa Pontualidade e garantia no serviço.

LIVRARIA FRANCEZA.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes : na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Vende-se

Violões, violas e quitarras muito bem feitas; na rua da Roda n. 39.

— Vende-se uma taberna na rua de S. João, sobrado do Ponto em Olinda : a tratar na mesma casa.

NOVIDADES AO BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezes e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra ; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias' sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C.

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençoes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda dá o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençoes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porêm tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e grandes a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs. ; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitapos, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos dordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévré a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS,

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs, o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tustões e doze vintens o covado é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE.

Xe PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro e sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

XAROPE DEPURATIVO DO D^R GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.

SUC^OR DE BOUTIGNY-DUHAMEL

31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e C^ia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA ; João da CONCEIÇAO BRAVO e C^ia ; AUGUSTO CAORS ; BARTHOLOMEO e C^ia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO ; João da S^a FARIA e IRMÃO.

Linguiças das Ilhas em latas

O melhor que tem vindo a este mercado : vendem João do Rego Lima & Filho : á rua do Apollo n. 4.

A 6$000 o par.

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e boa qualidade, venham a elles, antes que se acabe : na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n 50 A confronte a rua da Madre de Deos.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porêm desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Engenho

Vende-se por 12:000$ um soffrivel engenho de animaes, distante da via-ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada: na rua do Livramento n. 14 se dará informações.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

RUA DO CRESPO N. 20

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado.

RELOGIO
de ouro e prata

dos fabricantes mais acreditados da Europa, o melhor que se póde desejar neste genero, para homens e senhoras, vende-se por preços até hoje desconhecidos na loja de joias—Esmeralda—rua do Cabugá n. 5

Moreira Duarte & C.

Livros classicos.

Para inglez:
Macaulay. Essays.
Lingard. H. of England.
Select Passages.
Motta-grammatica.
Para francez:
Regnier-Theâtre classique.
Châteanbriand. Génie du christianisme.
Martyrs.
Filon-Narrations.
e todos os mais livros para exames de preparatorios.

LIVRARIA FRANCEZA.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e cuado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindres para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de p'aqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talberes para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um muito diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

PELA FARINHA

A Revalesciere Du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos: prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil: a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

LINDAS BAREJES

PARA

vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 43

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.
As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.
Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.
Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.
Idem do celebre autor Bertini idem 4$.
Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sesões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Johnston & C.: rua da Senzala Nova n. 42.

ATTENÇÃO Á LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do becco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

CHITAS ESCURAS 200 O COVADO OU A 2$000 O CORTE.

A loja do Papagaio acaba de receber um grande sortimento de chitas escuras com padrões á imitação de cassa, e vende pelo barato preço de 200 rs. o covado ou 1$000 o córte, na rua da imperatriz n. 40.

GROSDENAPLES PRETO DE 2$ A 3$000 O COVADO.

Um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgurões de seda, dos mais estreitos até os mais largos, vende-se por menos preço que em outra qualquer parte na loja do Papagaio.

CAPAS DE MERINO' PRETO A 10$000.

Vendem-se capas de merinó preto bordadas com vidrilhos, muito modernas proprias para a quaresma, fazenda de muito mais dinheiro, para acabar a 10$000, só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Madapolão enfestado a 2$500, 3$ e 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas á 2$500, 3$ e 4$000 é pechincha.

BRAMANTE DE LINHO com 10 palmos a 2$000 rs.

Vende-se bramante de lino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$ o metro, é pechincha, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

POUPELINAS DE COR A 2$400 RS.

A loja do Papagaio acaba de receber um bonito e elegante sortimento de poupelinas de seda com quadrinhos, fazenda inteiramente nova no mercado e vende se pelo barato preço de 2$400 rs. o covado na loja do Papagaio.

CORTES DE CHITA A 2$, 2$400 E 2$800.

Vendem-se cortes de chita de differentes cores a 2$, 2$400, 2$800 e 3$200 sendo de 10, 11 e 12 covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

Cobertas de fustão branco e de cor a 3$000

Vendem-se cobertas de fustão branco e de cor, muito grandes, e vendem se por este preço por haver grande quantidade, na loja do Papagaio.

ESTAMENHA A 1$600 RS. O COVADO.

A loja do Papagaio vende chita ou estamenha, fazenda muito larga a 1$600 rs. o covado, é pechincha.

FLANELLA AMERICANA A 1$000 O COVADO.

Acaba de chegar á loja do Papagaio uma fazenda inteiramente nova, propria para fazer saias, a largura dá a altura da saia, o que dá lugar a fazer-se uma saia, com poucos covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

CAMBAIAS E CASSAS DE CORES a 500, 560 e 640 rs. a vara.

Vende-se cambraias e cassas de cor de differentes padrões, de côres fixas, com listrinhas e flores miudinhas e grandas, na loja do Papagaio.

ORGANDYS.

Chegou á loja do Papagaio um grande sortimento de organdys de listrinhas em córtes, brancas e de cores as mais delicadas que se vendem poa preço muito commodo na rua da Imperatriz n. 40.

PARA LUTO.

Lãasinha preta de 440 e 500 rs. o covado.
Chitas pretas a 320 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. o metro.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazina lisa a 1$280 rs. o covado.
Dita transada a 2$000.
Cortes de cretone com 14 covados a 5$000.

Chegou á loja do Papagaio nm variado sortimento de cortes de vestidos de cretones de cores, fazenda inteiramente nova, padrões muito delicados e cores fixas cada corte dá vestido de duas saias a vontade, e vende-se por este preço para acabar na rua da Imperatriz.

Algodãosinho de 2$800 até 7$000 rs. a peça.
Madapolões de 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Hamburgo e creguellas para todos os preços.
Espartilhos de linho de differentes preços.
Tapetes aveludados, para portas janellas e sofás.
Setim da India de 640 e 800 rs. o covado.
Damascos estreitos e enfestado de 800 e 1$600 rs.
Lãasinhas a 320 e 400 rs.
Alpacas lisas e lavradas de 500 até 800 rs
Tarlatanas de cores e brancas a 720 rs.
Filó branco, liso e de salpicos.
Dito preto de dito.
Cambraias victorias de 5$, 6$, 7$ a 10$.
Barejes mescladas, finas a 400 rs. o covado.
Atoalhado de algodão trançado a 1$500.
Dito pardo trançado a 1$500.
Dito de linho adamascado a 3$200.
Dito de algodão adamascado a 1$800.
Pannos de linho de differentes numeros.
Lenços brancos de algodão a 2$ a duzia.
Ditos ditos de bretanha e esguião.
Ditos chinezes a 3$000 a duzia.
Esguiões de linho de 1$600 até 3$000.
Bretanhas e silecias de linho preços baratos. Chales de merinó lisos e estampados.
Cambraias transparentes de 3$ até 10$.
Guardanapos de linho pardo de 2$ a 4$000 a duzia.
Meias para homens de 4$, 6$, 7$ e 8$000 rs.
Ditas para senhoras e meninos.
Toalhas de algodão para rosto a 500 rs.
Ditas de linho a 1$000 e felpudas.
Redes de listras muito grande a 12$000.

ROUPA FEITA POR MEDIDA.

Na loja do Papagaio, além de haver um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e feitios ha um bonito sortimento de casemiras de cor e pretas, pannos pretos, azues e verdes, cortes de gorgurão de seda para colletes e um perito alfaiate para quem quizer obra feita com perfeição e esmero, e quando aconteça ficar alguma peça defeituosa, fica sob a responsabilidade dos donos do estabelecimento.

Dão-se amostras a quem exigir.

A LOJA DO PAPAGAIO estará aberta das 6 da manhã ás 9 horas da noite.

GRANDE ARMAZEM DE LOUÇA, PORCELANA, VIDROS E CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Grenadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homens.
Bramante de linho e atoalhado.
Botões com as competentes casquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa, que pensisso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

LITTERATURA.

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

(Continuação)

Não me parece inutil que nossos compatriotas procurem, estudando-os, o curioso e interessante espectaculo de estabelecimentos creados sob inspirações diversas, ou sob o imperio de circumstancias particulares, pela iniciativa dos habitantes, de mais das vezes por effeito de uma doação importante feita por algum cidadão generoso.

Não ha aqui cousa que se pareça com a indifferença que em outras partes encontram estabelecimentos cuja existencia e manutenção se baseam na omnipotencia do Estado.

A instrucção publica é objecto de todos; acha continuamente bemfeitores ricos para se fundarem casas de educação, e cidadãos dispostos a offerecer-lhes um concurso desinteressado. Foi assim que se crearam esses collegios, academias, universidades, cujo numero augmenta de anno em anno. Livres de todos os embaraços impostos por tradições que se devem respeitar, não estão expostos a circumscreverem-se em um circulo de estudos que, havendo tido no passado a sua razão de ser, não estão mais de accordo com as exigencias ou aspirações do tempo presente.

O ensino puramente classico, que foi durante muito tempo o unico em vigor dos mais celebres collegios da União, fundados a leste, pelas primeiras colonias inglezas, tem passado, sobretudo nestes ultimos tempos, por notaveis transformações. A' par das cadeiras de litteratura, historia e philosophia que fizeram a gloria das celebres universidades de New Haven Cambridge, New-York e Philadelphia, as sciencias mathematicas, physicas, chimicas e naturaes vieram successivamente tomar o lugar e a importancia que tem adquirido no mundo moderno. As lutas entre a tradição que origina a rotina, e a necessidade de innovar, que é a condição do progresso, não foram longas nem ardentes; um sentimento intelligente das necessidades publicas dictou as sabias transacções por cujo meio foi dada ampla satisfação aos partidistas dos antigos estudos e aos dos novos.

Para se fazer idéa dos grandes collegios dos Estados Unidos, cumpre, primeiro que tudo, recordar que, destinados aos mancebos de 16 ou 17 annos, não têm elles analogia alguma com esses estabelecimentos que, sob o nome de *lyceus*, recebem ao mesmo tempo a educação promiscuamente meninos de 9 a 10 annos e moços de 18 a 20. O ensino do collegio americano só é dado aos moços que chegaram á idade em que os alumnos dos nossos lyceus começam o que por muito tempo se designou pelo nome de classes de humanidades e bellas letras. Já não são meninos, são ou estão prestes a ser homens.

Não ficam sujeitos, no curso de seus primeiros estudos, ao regimen do internato; como externos livres é que participam do ensino superior.

Não é no recinto de cidades populosas, é pela maior parte em suas vizinhanças, no meio de uma risonha e fertil localidade que estão estabelecidos os collegios, onde os estudantes respiram um ar puro e podem passeiar livremente nas margens dos ribeiros, ou sob as alamedas que bellas arvores seculares formam em torno do estabelecimento. Alguns edificios separados, e tendo cada um destino especial, capella, aulas, bibliotheca, sala, gabinete de historia natural, collecções scientificas, estão grupados em derredor daquelle que o director habita. Aos lados, elegantes casas de campo servem de morada aos professores, que podem alli entregar-se tranquillos a seus estudos de predilecção.

Não longe do collegio, emfim, existem casas particulares, onde os estudantes encontram alojamento e sustento. Elles ignoram os inconvenientes e sujeições da disciplina, seguem os cursos de seus mestres, trabalham quando podem, e acham á mão todos os instrumentos necessarios para o trabalho, reunidos para elles com grandes despezas. Com os professores cujas lições recebem, só tem relações affectuosas, ouvem-lhes os conselhos com deferencia, e podem haurir em suas conversações grande manancial de conhecimentos que completam felizmente o ensino das aulas.

Na revista que me proponho fazer dos principaes collegios da União poder-se-ha julgar da importancia das collecções de toda casta, da riqueza dos gabinetes de physica e laboratorios de chimica que elles possuem e que são postos da maneira mais liberal á disposição dos estudantes.

Mas o que constitue para elles um dos mais poderosos elementos da instrucção é a existencia, em cada estabelecimento, de bibliothecas, que competem, e muitas vezes sobrepujam, pelo numero a escolha de seus volumes, as das nossas cidades mais importantes.

Uma bibliotheca é considera como o annexo mais indispensavel de toda a escola publica. As lições dos professores e professeras não constituem por si sós a educação. Exercem e desenvolvem as faculdades; dão aos meninos conhecimentos elementares; lançam em seus tenros espiritos germens que o futuro desenvolverá. Mas, á par desse ensino, ha outro igualmente fecundo com felizes consequencias: é a leitura dos bons livros. O estabelecimento de bibliothecas nas cidades e ainda nas villas, produz os mais felizes resultados. Ahi se formam circulo de familia onde, durante o trabalho da noite, os moços lêm com grande satisfação de um auditorio attento, obras em verso ou em prosa. Entre nós os homens dedicados á causa da instrucção popular, que fazem generosos esforços para fundarem por toda parte bibliothecas municipaes, não ignoram que é essa uma obra em que trabalham com ardor grande numero de cidadãos dos Estados-Unidos. Estes pela sua parte sabem apreciar os louvaveis esforços que em nosso paiz fazem alguns homens animosos para triumpharem da indifferença e apathia que encontram, neste ponto como em outros muitos, nas nossas populações desprovidas de todo o espirito de iniciativa. Ha muito tempo que tratam na America pelo estabelecimento dessas bibliothecas. Em 1847 o Rev. Francis Weyland, presidente da universidade de Brown (Providence), applicou 500 dollars para a creação de uma bibliotheca publica, sob a condição de que os habitantes dariam para o mesmo fim igual quantia, o que teve lugar. Em 1851, sob proposta do Rev. J. B. White, a legislatura de New-York fez declarar por lei que toda a cidade ou villa podia fundar e manter uma bibliotheca, receber fundos necessarios, estalecer taxas especiaes, e appropriar para aquelle fim edificios convenientes.

O Estado do Connecticut possue bibliothecas quasi todas abertas gratuitamente ao publico. O numero de volumes reunidos nessas bibliothecas era de 989.474. Tramingham e Waltham tem cada um 4.000 volumes; Weston 2 500; Concord 5.000; Sherbon 1.200. Sudbury acaba de receber um legado de 25.000 dollars para a creação de uma bibliotheca. Só no anno de 1867 o mesmo estado recebeu para este objecto legados na importancia de 1.100.000 francos.

Serviram os livros para a fundação do collegio de Iale, em New Haven. Dez dos principaes membros do clero da colonia se reuniram em Brandford e se obrigaram a fornecer certo numero de livros para a fundação de um collegio. Quarenta volumes in-folio formaram o primeiro nucleo de uma bibliotheca que hoje conta 60,000.

No Estado de Indiana a legislatura votava ha pouco tempo o imposto de um decimo de mil dollars sobre a propriedade taxavel, para a compra de livros distribuidos pelos *townships*, na razão do numero dos alumnos das escolas. A quantia de 41,000 dollars foi applicada a esta acquisição. Escolheram-se livros que deviam formar essas bibliothecas, e 28,000 exemplares dessas obras foram repartidos pelos diversos municipios do Estado.

A escolha destas obras, algumas das quaes são tão severas e de ordem tão elevada, comparada aos catalogos de nossas bibliothecas municipaes, poderia dar lugar a muitas observações.

O habito da leitura, cedo contrahido na America, graças ás facilidades que proporciona o estabelecimento de bibliothecas populares, nunca mais se perde. Não ha, neste ponto, nação alguma que possa sustentar comparação com os Estados-Unidos. D'ahi a extrema importancia dos jornaes e revistas, que se tornaram objecto de uma necessidade geral, e cuja immensa influencia sobre a educação seria difficil não reconhecer. Elles espalham por toda a parte, com incrivel rapidez, não só os factos que interessam a politica, mas tambem uma multidão de noticias e informações, que constituem por assim dizer um fundo commum de sentimentos e idéas, que contribue, não pouco, para a formação do caracter nacional.

Não são portanto sómente os livros que se põem nas mãos dos estudantes dos collegios; não ha receio de deixar á sua disposição as principaes revistas e os diario-politicos. Vi por toda a parte nos collegios de mais nomeada pela solidez de seu ensino, salas particulares estabelecidas para a leitura das revistas e jornaes. Os directores e professores julgam que é indispensavel dar um intuito sério á actividade que se desenvolve nas grandes reuniões de estudantes. Querem que os moços ao mesmo tempo que se applicam aos seus estudos classicos, formem com tempo opinião sobre as questões moraes e politicas que agitam o mundo. Opiniões, ainda erroneas, sobre esses importantes objectos, valem mais, no pensar delles, do que a indifferença; as generosas emoções que ellas fazem nascer não deixam lugar para pequenas paixões, que seriam excitadas por discussões estereis e mesquinhas competencias que costumam surgir nos estabelecimentos escolasticos. Occupados com discussões em que a sociedade inteira está envolvida, elevam-se os espiritos e se esclarecem, expandem-se as almas, e a razão amadurece.

Para manter a ordem e disciplina entre os alumnos acostumados a meditar nos grandes interesses da patria, não é necessario essa vigilancia inquieta e suspeitosa que prescruta todos os movimentos, espreita todos os actos, e compromette constantemente a independencia natural da mocidade com a autoridade sempre contestada de um mestre ajudante.

A estatistica exacta dos estabelecimentos applicados ao ensino superior nos trinta e sete Estados da União não é menos difficil de fazer do que a das escolas publicas, para as quaes só pude offerecer dados aproximados.

O ultimo recenseamento official ou *censo* foi formulado e publicado em 1860, e durante os dez annos decorridos depois, tem-se operado no estado moral e material da União americana mais mudanças do que haviam produzido os trinta annos precedentes.

Com o auxilio de informações parciaes que pude obter, consultando os relatorios annuaes dos presidentes ou administradores de universidades e collegios, pode reconhecer que o numero desses estabelecimentos subia em 1869 a 290 mais ou menos, reunindo 70 a 80,000 alumnos dos dous sexos, de 17 a 24 annos.

O pessoal dos professores era de perto de 3,000. Calculava-se em 1.800,000 o numero de volumes possuidos pelas bibliothecas dos collegios.

Os collegios de Yale, em New-Haven, e de Harvard, em Cambridge (os mais antigos da União), possuem as mais ricas bibliothecas: a do primeiro contém 119,000 volumes, e a deste 80,000; os de Brown (Providence), Darmouth, da universidade de Georgetown e a universidade da Virginia tem de 30 a 38,000.

Os que reunem maior numero de estudantes são: a universidade de Michigan, em Ann-Arber, 1,225; o collegio de Oberlin (Ohio), 1,136; a universidade de Madison (Wisconsin), 775; o instituto de Packer (meninas), em Brooklin, 751; collegio da cidade de New-York, 770; collegio Manathan, em New-York, 597; universidade de Washington, em S. Luiz 618; universidade de Kentucky, em Lexigton, 650; collegio de Yale, em New Haven, 505; collegio de Nossa Senhora, em S. José, 500; collegio Girard, para orphãos, em Philadelphia, 497; collegio Harvard, Cambridge, 479; collegio de S. Francisco Xavier, em New York, 568; collegio de Mont-Union, 459; universidade de Jowa, 450; universidade Wesley, 440; collegio Cornell, em Ithaca, 425; collegio Colombien, em Washington, 432; collegio Columbia, em New York, 429.

Destes 290 collegios ou universidades, 90 sómente foram fundados e são mantidos pelos Estados em que se acham. Estão por conseguinte abertos para os moços pertencentes a todos os cultos. Os outros 200 são estabelecimentos livres, que devem a sua creação a particulares ou corporações religiosas. Tem elles as seguintes denominações; methodistas, 59; baptistas, 39; presbyterianos, 32; catholicos romanos, 31; episcopaes, 15; evangelistas lutheranos, 12; congregassionalistas, 11; filhos de Christo, 4; irmãos unidos, 4; universalistas, 2; unitarios, 2; allemães reformados, 2; discipulos, 1; campbellistas (em Eureka), 1; Sovedemborgios, 1.

Dous grandes estabelecimentos militares tem, nos Estados-Unidos, merecida reputação; são a escola militar de Westpoint e a naval de Annapolis.

Afóra estes estabelecimentos; chamados indifferentemente collegios ou universidades, os Estados da União contam 83 seminarios theologicos, que reunem 4.834 alumnos pertencentes aos seguintes cultos: catholicos, 15; baptistas, 15; presbyteranos, 12; episcopaes, 12; evangelistas lutheranos, 8; episcopaes, 7; methodistas, 7; unitarios, 3; allemães reformados, 2; universalistas, 1.—385 professores alli são empregados, e suas bibliothecas possuem... 437.000 volumes.

As escolas de medicina são em numero de 51, com 443 professores e 6,637 estudantes, dos quaes 3.882 têm sido graduados; suas bibliothecas compõem-se de.... 78.755 volumes.

As escolas de direito são em numero de 22, com 71 professores e 1.442 alumnos.

Cumpre finalmente juntar a todas estas escolas as vinte e duas novas instituições, fundadas em virtude da *agriculture college act*, concedendo 9.510.000 *acres* de terra para a creação de escolas especiaes de agricultura, artes mechanicas e sciencias applicadas.

Nos collegios e universidades é que se conferem os grãos de bacharel mestre e doutor, para as diversas ordens de ensino. Na America, como na Europa, os diplomas que attestam a posse destes titulos são ao mesmo tempo o complemento dos estudos liberaes e a condição exigida para o exercicio de suas funcções.

Ha, porém, outro genero de estabelecimento em que moços e moças recebendo educação analoga a que dão os collegios propriamente ditos, podem obter os grãos a que dão direito os conhecimentos comprehendidos no ensino secundario: são as *Academias*, estabelecimentos particulares, dos quaes disse duas palavras na primeira parte desta obra. Posto que collocados em plana inferior á dos collegios, estão acima das *grammar schools e high schools*, que entram, como se vio, no extenso quadro abrangido pelo ensino das escolas publicas.

A organisação das academias remonta-se ao anno de 1787; estas instituições, algumas das quaes tem o nome de *seminarios, institutos collegiaes, institutos litterarios, gymnasios etc.*, foram julgadas com bastante importancia para serem coadjuvadas pelo Estado. As que foram incorporadas as universidades, conservando sempre seus privilegios e carater de estabelecimentos livres participaram de uma quota do *school fund*, e ficaram sujeitas á inspecção dos regentes, obrigação que não tem contribuido pouco para a sua prosperidade. Nestas academias é que se formam com mais vantagem os professores e professoras. São outras tantas escolas normaes, onde elles podem receber uma instrucção solida, e preparar-se, pela pratica de ensino, para suas futuras funcções.

Nos annos de 1866 e 1867, formaram-se assim 1450 mestres nas 84 academias do Estado de New York, que estão incumbidas deste encargo pelos regentes.

Na maior parte dos estados nenhum laço commum une entre si os estabelecimentos de instrucção secundaria, academias e faculdades. Fundados successivamente e nas mais diversas condições, por corporações religiosas ou ricos particulares, possuem elles recursos mais que sufficientes para suas necessidades, e alguns têm uma renda de milhões. Têm portanto e procuram conservar uma existencia independente.

Seus primeiros doadores são representados por uma commissão de tutores, á qual está confiada toda a administração financeira. Os professores reunidos nomeam, por eleição, o director e mais funccionarios, e pelos mesmos meios elles provêm as cadeiras vagas.

Haveria entretanto alguma vantagem em estabelecer entre as grandes instituições universitarias de um mesmo estado, sempre respeitando a sua independencia, relações mais intimas. Foi o que se fez com as do Estado de New-York, graças á organisação da corporação de regentes, encarregados de apresentar regularmente á legislatura relatorios minuciosos sobre os differentes estabelecimentos de instrucção secundaria e superior. Reunem-se elles, todos os annos, sob a presidencia do chanceller da universidade, para constituirem a sua junta, da qual de direito, fazem parte o governador, o vice-governador, o secretario de estado e o superintendente da instrucção publica. Dividem-se em commissões revestidas das attribuições de incorporação dos collegios e academias, da acquisição e vigilancia das collecções de historia natural, dos loboratorios de chimica e das bibliothecas, da instrucção de professores, da repartição de fundos das escolas, da compra de livros classicos, da visita dos collegios e academias e finalmente dos relatorios annuaes sobre tudo o que diz respeito a estes estabelecimentos.

Nessas reuniões, tudo quanto póde contribuir para o progresso da educação publica e conveniencias dos professores, é objecto de aprofundado e serio exame da parte dos membros distinctos que compõem aquella util corporação. A publicidade dada aos seus relatorios derrama no publico, como entre os membros do corpo de professores, uma multidão de observações que redundam em vantagem geral dos estudos.

Graças ao ultimo desses relatorios, publicado em 1868, conseguimos fazer uma idéa completa dos diversos estabelecimentos de ensino secundario e superior no Estado de New-York. Uma publicação do mesmo genero, feita por cada um dos demais Estados, seria para nós uma fonte de informações officiaes de grandissimo valor.

O Estado de New-York contava em 1868, segundo aquelle importante documento, 445 academias 20 collegios litterarios e scientificos ou universidades e 10 escolas de medicina.

Cinco collegios são dedicados especialmente á educação do sexo feminino: são os de Elmira, Vassar, Rutger, Ingham e o collegio medico de New-York.

A' universidade de Alfred (Alleghani) e ao collegio de Genessee (em Lima, condado de Livisgston) os moços e moças estão reunidos, como em Oberlin e ahi recebem educação commum.

Em 1868, havia 2.237 estudantes nos collegios ou universidades do Estado, e... 1.039 nas escolas de medicina. Os collegios de Columbia e da cidade de New-York, e a universidade da mesma cidade occupam a primeira plana nos estabelecimentos que o relatorio menciona. O bello e importante collegio de S. Francisco Xavier, em New-York, é dirigido por jesuitas. Em 1868, o numero de seus educandos era de 568. De 33 professores empregados no estabelecimento, e alguns dos quaes são francezes, 16 se tem dedicado, por particular vocação, ao ensino e prestam ao collegio concurso gratuito. Quarenta educandos são isemptos de toda a retribuição. A igreja e edificios onde estão estabelecidos os cursos tem um valor de 1.720.000 francos. Os sacrificios que os directores fizeram para fundar o collegio de S. Francisco Xavier, os individaram segundo a declaração que fizeram aos regentes, em 750.000 francos. A retribuição paga pelos educandos é sufficiente para todas as despezas da casa, com um beneficio annual de 25.000 francos, dedicados á amortisação da divida. Posto que não seja alli negligenciado o estudo das sciencias, todavia as linguas antigas, a philosophia, rhetorica, litteratura e historia formam a parte mais importante do ensino.

Uma das escolas de medicina do Estado de New-York tem por objecto o ensino da homeopathia e outra occupa-se especialmente de formar dentistas.

As reuniões da corporação dos regentes tendo lugar todos os annos em Albany, offerecem o maior interesse. Attrahem grande numero de ouvintes, em cuja presença os professores mais distinctos do Estado tratam, pela maneira mais elevada e com grande senso pratico, todas as questões que se referem á educação publica. Nesses discursos é que se podem apreciar os sentimentos communs a todos os professores da mocidade americana, sobre a importancia que se deve dar aos estudos litterarios, historicos e philosophicos, cujo fundamento mais solido é o conhecimento profundo das linguas mortas. Na verdade, ninguem acredita que essa sociedade industriosa, onde parece predominar o culto dos interesses materiaes, fique estranha áquelles estudos especulativos, e áquelle amor desinteressado da arte, que as principaes nações da Europa civilisada consideram como um privilegio de sua propriedade. Precisamente porque, nos Estados democraticos, a necessidade de uma forte organisação dada á instrucção popular tende a faze-la perder em profundidade o que ganha em extensão, é que vai apparecendo uma séria reacção contra a educação puramente utilitaria. Vê-se, que, graças ás escolas publicas, são os Estados-Unidos que contam o maior numero de cidadãos providos de conhecimentos positivos, immediatamente applicaveis ás diversas condições sociaes. Hoje aspiram elles não só a conservar o seu lugar entre as nações que se distinguem por uma larga diffusão de luzes, mas tambem a multiplicar os estabelecimentos de instrucção superior, destinados a formar homens distinctos, por mais alta cultura intellectual.

Tudo quanto respeita a collegios e universidades é objecto de interesse geral. Com grande solemnidade se organisam as ceremonias com que se abre o anno classico, e sobretudo as festas imponentes que assignalam o seu encerramento.

No dia marcado, corre açodada uma infinidade de gente ao lugar em que a juventude de ambos os sexos deve receber a recompensa de seus trabalhos. Ordinariamente é uma das igrejas da cidade. Ao ver a alegria que brilha em todos os semblantes, reconhecer-se-ha por certo, essa sociedade americana que nos querem pintar tão fria e indifferente ás cousas do espirito.

Os antigos discipulos do estabelecimento occupando muitas vezes funcções elevadas no Estado, ou havendo conseguido, por seus esforços, brilhantes haveres, jámais deixam, todas as vezes que podem, de ir offerecer as felicitações e sympathicas animações a seus jovens successores.

Em todas as universidades a associação dos antigos alumnos é uma instituição séria. Aperta e perpetua os laços de uma affectuosa confraternidade entre homens que nas condições muitas vezes bem differentes em que a sorte os collocou, se dão por felizes de se tornarem a ver, todos os annos, nos modestos santuarios em que receberam commum educação.

(Continuar-se-ha).

VARIEDADE

MORTE DE LÆTITIA BONAPARTE.— No dia 15 de março morreu em Florença a Sra. Lætitia Bonaparte Wysé. Era filha mais velha do principe Luciano, principe de Canino, neta de Napoleão I prima de Napoleão III. Tinha 66 annos.

Em 1821 casou com sir Thomaz Wyse, lord da thesouraria, antigo embaixador britannico em Athenas, que morreu em 1862. Uma de suas filhas casou com o general Turry e outra com o ministro italiano Ratazzi.

A sua extraordinaria belleza tornou a celebre na Europa.

—

EPIDEMIAS EM CONSTANTINOPLA.— Diz um telegramma de Bagdad que em Constantinopla e nas margens do golpho Persico se desenvolveu o cholera e as bexigas com tal vigor, e que é tão consideravel o numero de victimas, que não dá lugar a enterrarem-se os mortos que se acham nas ruas.

—

UM MINISTRO BARBEIRO. — Diz a *Independencia Belga* que o cidadão Blanchet, membro do novo governo revolucionario socialista de Paris, é um barbeiro de Bruxellas.

—

A FAVOR DO SUFFRAGIO DAS MULHERES.— No dia 25 de março houve em Londres uma grande reunião, presidida por um membro do parlamento, sir Robert Austruther, achando-se tambem presentes o Sr. Stuart Mill o professor Fawcett, o Sr. Bight, Mad. Garrett Anderson, Mademoiselle Emily Faithfull e outras pessoas distinctas, para discutir o suffragio das mulheres.

Eis o texto das tres moções ta apresentadas pelos Srs. Bright, Fawcett e Taylor, que foram acceitas pela assembléa:

« O *meeting* resolve:

« 1º Que a exclusão das mulheres das assembléas eleitoraes e do seu voto é injuriosa para ellas, e offende os interesses de toda a communidade.

« 2º Que as mulheres, submettidas á lei como os homens, devem ter o direito de eleger aquelles que fazem as leis.

« 3º Finalmente que os decretos concedendo ás mulheres as garantias municipaes e o direito de nomear os membros do conselho de educação deverão ser substituidos por uma lei geral. »

—

MORTE DA RAINHA DA SUECIA.— Como o telegrapho já noticiou, morreu no dia 30 de março, ás 11 horas e meia da manhã, em Stokolmo, a rainha da Suecia, Guilhermina Frederica Alexandrina, na idade de 43 annos.

Era filha de Guilherme Frederico, rei que foi dos Paizes Baixos, e irmã do actual soberano deste paiz. Casou com o principe herdeiro da Suecia, hoje rei Carlos XV, em 5 de junho de 1850, tendo, portanto, 21 annos de casada.

—

ROUBO DE LIVROS.— A *Gazeta de S. Petersburgo* dá conta da descoberta de um roubo na bibliotheca daquella cidade, da qual desappareceram 9,000 dos melhores livros, avaliados em muitos milhares de rublos.

Como recahissem suspeitas no sabio theologo allemão Aloys Pichler, foi dada uma busca a sua habitação, encontrando-se ahi as obras subtrahidas, que eram as mais selectas da bibliotheca.

Aloys Pichler foi immediatamente preso.

—

CELEBRE ORGÃO.—São curiosas as seguintes indicações sobre o grande orgão collocado no *Royal Albert Hall*, de Londres.

E' considerado, naquelle genero, o mais bello e superlativo instrumento existente no mundo. Foi construido por H. Willis, de Liverpool, Tem 60 pés inglezes de largura e 70 de altura. Os tubos são quasi todos de metal; os maiores tem o comprimento de 40 pés, e pesam uma tonelada ingleza cada um. E' de 9,000 o numero total dos tubos; variando o seu diametro de 30 pollegadas, que é o maximo, até ao de uma fininha palha. O mais pequeno tem 6 pollegada de comprimento.

A força motôra do apparelho que fornece o ar é obtida por duas machinas a vapor, tendo uma a força de 13 cavallos, e a outra 8.

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 99.)

VII

O visconde de Grandlieu.

Naquelle dia levantou-se Beauregard as duas horas da tarde e poz no vestuario desusado esmero: deitou muitas olhadellas para o espelho, mandou chamar um trem e sahio. Indicou ao cocheiro a morada do visconde de Grandlieu, que era n'um bonito predio da rua de Helder.

A casa era pequena, saleta, sala, quarto de cama, casa de jantar, e um gabinete para o toucador. Os trastes eram todos de extraordinaria elegancia; extasiavam-se os olhos quando se passeiavam por tamanhas maravilhas de arte, que a moda inventa de proposito para os ricassos mais prodigos.

O visconde foi sempre frequentador acerrimo da sociedade mais galante. Era muito conhecido pelas deusas do prazer e sacrificou sempre nos seus altares bem bons contos de réis. Andava assim mais retirado e mais sósinho pouco tempo havia.

O visconde estava perdidinho de amores por Joanna. A affeição que de principio sentira por ella, foi a pouco e pouco tomando as proporções de uma paixão verdadeira! O caso ia-se tornando sério.

Deixára insensivelmente de se dar com muitos amigos, e vivia quasi todo entregue á lisongeira esperança de vencer os obstaculos que se oppunham á sua felicidade.

Quando Beauregard chegou á rua do Helder, estava o visconde em casa.

O nome da visita, dito pelo criado, não lhe fez lembrar nenhuma pessoa do seu conhecimento, nem mesmo o passo da espelunca; em todo o caso, mandou entrar e Beauregard foi levado para uma das salas.

O corsario possuia a famosa arte de se transformar e compor á vontade, e agora quando appareceu diante do visconde, nada havia nelle que despertasse ou justificasse quaesquer suspeitas.

— Beauregard comprimentou sorrindo, e o fidalgo buscava em balde recordar-se daquellas feições, que já lhe não iam parecendo de todo em todo estranhas.

— Não se recorda de me ter visto? perguntou o corsario muito polidamente.

— Com franqueza, respondeu o visconde, não posso recordar-me bem... Todavia...

— Pois já nos encontramos, volveu Beauregard; foi apenas de relance, é bem verdade, e em circumstancias, que...

— Quer V. S. dar-se ao incommodo de me avivar a memoria?

— Ha dous dias que isto foi.

— E em que sitio?

— Oh! n'um sitio de má fama, onde eu e o senhor visconde estivemos a ponto de nos perdermos.

— Espere lá! disse Anatolio batendo na testa.

— Era no bairro das espeluncas.

— Agora me lembro. Nessa noute é que o Sr. Caetano teve a delicadeza de nos apresentar um ao outro.

Anatolio apertou a mão de corsario.

— Ah! Peço-lhe agora perdão de ter hesitado em o conhecer, disse com espontanea decisão; porque afinal de contas, devo-lhe a vida.

— Pouco mais ou menos.

— E se estiver alguma vez na minha mão a recompensa de tamanho serviço, desde já lhe affianço que...

O visconde parecia-lhe que iria saber com que interesse o visitava aquelle homem, e estava resolvido a provar largamente o seu agradecimento.

Mas Beauregard fez um aceno, interrompendo-o negativamente.

— Agradeço muito a V. Exc. respondeu com a mais fina delicadeza, mas não venho aqui nesse intuito.

— Nem por isso deixo de ficar ás suas ordens, insistio Anatolio.

—Acredito, e agradeço; o motivo, porém da minha visita é totalmente diverso, e em lugar de pedir os favores de V. Exc. venho pelo contrario offerecer lhe o meu préstimo.

— O senhor?

— Eu proprio, senhor visconde.

Anatolio ficou admirado. Passados instantes, volveu a dizer:

— Então no que poderei carecer do seu prestimo?

Beauregard moveu a cabeça, e sorrio com certa finura.

— Antes de continuarmos nesta especie de explicações, respondeu o corsario, deixe-me dizer-lhe que ao tempo do senhor entrar na celebre baiuca, havia meia hora que eu e o Sr. Caetano estavamos no quarto pegado.

— Caso esse para mim de toda a felicidade, ponderou Anatolio; só dando-se tal circumstancia é que poderiam ter corrido em meu auxilio.

— E' verdade... e deve accrescentar-se que servio a mesma circumstancia para nos revelar o seu segredo.

— Como assim?...

— Ora! o tabique é uma folha de loiro: ouviamos sem difficuldade todas as suas palavras, e percebemos claramente tudo o que o senhor disse ao mariola com quem estava tratando.

Sombreou-se de repente a cara do fidalgo.

— Por conseguinte, disse elle, já sabe o motivo que me levou a casa de Paulo Niquet.

— Sei, e ainda bem, meu charo senhor, porque o sabe-lo é que me agora permitte obsequia-lo.

— Queira explicar-se...

Beauregard afinou a garganta e proseguio depois:

— Não sei se entendi bem o que o senhor estava pedindo ao tal tratante, mas creio que se tratava, pelos modos, de procurar certo sujeito, medico de profissão, chamado Raymundo n'outro tempo, e que actualmente se occulta em Paris com um nome falso... Será isto?

— E' isso.

— O tal sujeito foi conhecido de V. Exc. haverá cousa de dous annos.

— Quem lh'o disse?...

— Morava então na aldeia de Bondy, e até lá casou com a sobrinha de certo usurario, por toda a gente chamado o tio Robin.

— O senhor conhece então esse homem que eu procuro?... deu-se pressa em perguntar Anatolio.

— Tenho lhe fallado algumas vezes, volveu Beauregard.

— E sabe talvez que foi feito delle?

— Não só o que foi feito delle, senhor visconde, mas até o nome que usa e a casa onde mora.

Anatolio já estava de pé.

Pulsava-lhe o coração com violencia; atirou-se impensadamente ao pescoço do corsario, bradando com alvoroço:

— Ah! é o céo que o trouxe cá!

Beauregard descerrou os labios n'um sorriso equivoco.

— Lá quanto a isso, respondeu elle, não acredito... Lembrou-me que podia a minha fraca pessoa ser util a V. Exc. e aqui estou.

— Pois olhe, nunca eu saberei recusar cousa alguma á pessoa que me apontar a morada de Raymundo.

Beauregard não respondeu. Com a testa enrugada e os olhos fitos no chão, parecia reflectir profundamente.

— Então cala-se! disse Anatolio despeitado.

— Estou pensando, tornou o corsario.

— Pensando... em que?...

— No motivo que obrigou V. Exc. a procurar esse homem.

— Raymundo!...

— Bem sei, proseguio o outro, que V. Exc. ama a esposa do pobre desgraçado. Mas não atino que interesse pode o senhor ter em descobrir o seu esconderijo.

— Se lhe eu disser ao senhor a causa do meu proceder, saberei depois o que desejo?

— Sabe-lo-ha de todo o feitio.

— Pois como o senhor já sabe: eu amo Joanna; tudo sacrificarei por ella, esquecerei a minha posição, a minha riqueza, e até casaria com ella, se fosse possivel.

— Mas é impossivel.

— Quem sabe lá!

— Que espera então?

— Quero fallar com esse homem.

— E delle o que poderá obter?

— Se annuisse... se quizesse ir-se daqui embora, sahir da França... Ah! Eu dava-lhe de boa vontade e com o maior prazer, metade da minha riqueza.

— Recusaria.

— Mas porque?

— Ora essa! Porque elle tambem adora Joanna, tanto como no dia do casorio, e se alguma vez por sua vontade a desamparasse, não seria de certo para a deixar em poder de um rival.

— Já me lembrei disso.

— E com razão.

— Mas então que ha de fazer-se?

— Só vejo uma sahida facil.

— Qual é?

— Parece-me terrivel... mas unica...

— Diga, diga...

— E olhe que sou eu quem lh'o affirma: o senhor só terá o amor de Joanna, só conseguirá ser seu esposo depois de Raymundo morrer.

Anatolio fez um gesto violento de desespero e volveu impetuosamente:

— Pois quer que lhe diga... Tambem me tinha já lembrado isso mesmo.

— Ainda bem.

— O tal Raymundo é homem de sentimentos.

— Dizem que sim.

— Hei de provoca-lo.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA